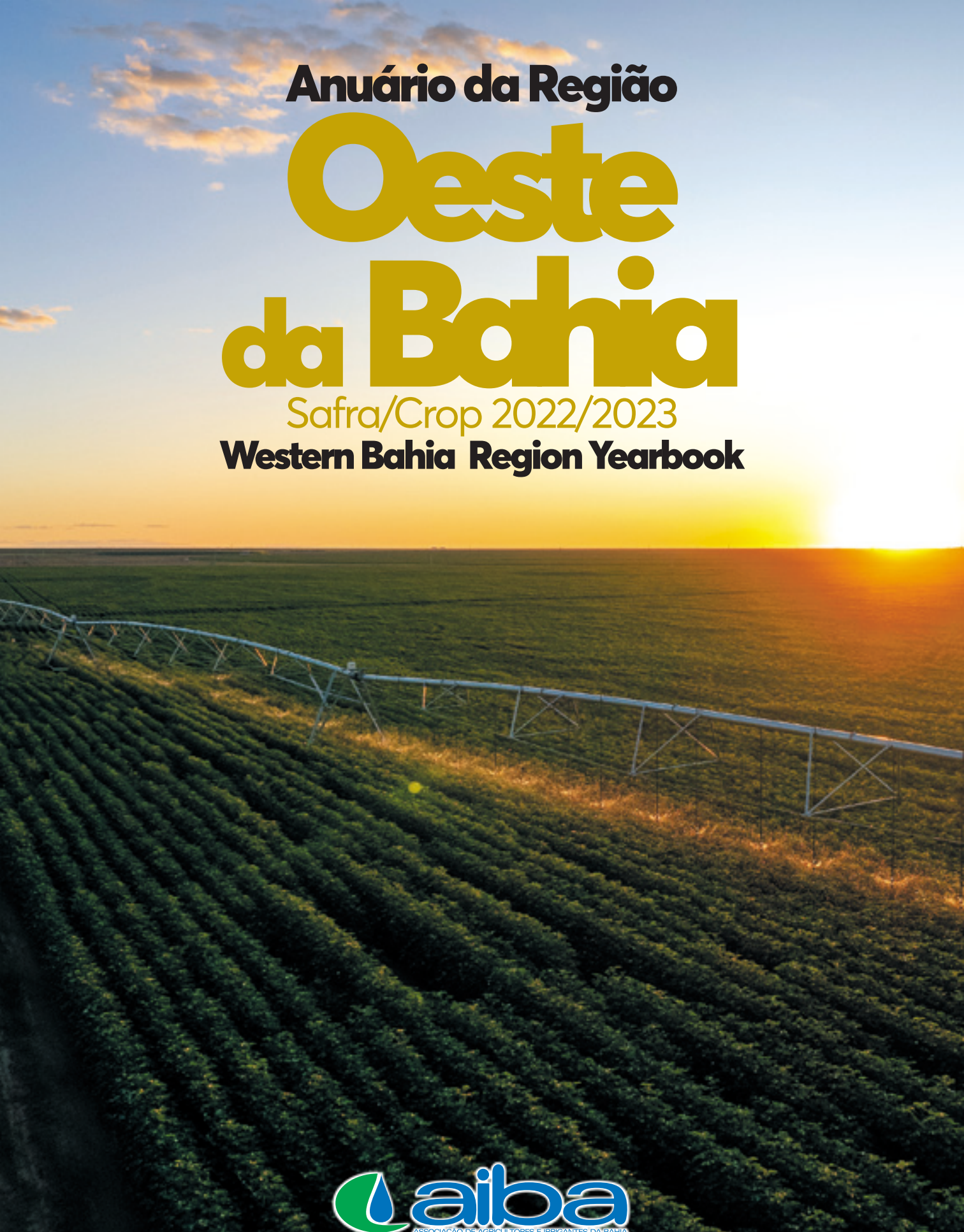
Anuário da Região

Oeste da Bahia

Safra/Crop 2022/2023

Western Bahia Region Yearbook



aiba

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

PRODEAGRO

Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária



O PRODEAGRO, FUNDO GERIDO PELA AIBA COM PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO DA BAHIA, ABAPA E FUNDAÇÃO BA, TEM COMO PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR O SR. ODACIL RANZI.

O programa tem financiado projetos no Oeste da Bahia que visam o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e que fomenta infraestrutura para benefício ao setor agropecuário e do produtor rural.



EDITORA GAZETA

EDITORA GAZETA SANTA CRUZ LTDA.
CNPJ 04.439.157/0001-79
Rua Ramiro Barcelos, 1.224,
CEP: 96.810-900, Santa Cruz do Sul/RS
Telefone: 0 55 (xx) 51 3715 7940
Fax: 0 55 (xx) 51 3715 7944
redacao@editoragazeta.com.br
comercial@editoragazeta.com.br
www.editoragazeta.com.br





Expediente *Publishers and Editors*

Anuário da Região
Oeste da Bahia
Safra/Crop 2022/2023
Western Bahia Region Yearbook

Edição e Editoração: Editora Gazeta Santa Cruz
Editor: Romar Rudolfo Beling
Textos: Iuri Fardin e Benno Bernardo Kist
Tradução: Guido Jungblut
Revisão: Romar Rudolfo Beling
Aprovação final: Ascom Aiba/Alan Malinski
Fotografia: Bruno Pedry, banco de imagens da Aiba, banco de imagens da *Editora Gazeta* e divulgação
Projeto gráfico e diagramação: Márcio Oliveira Machado
Arte de capa: Márcio Oliveira Machado, sobre fotografia de Bruno Pedry
Impressão: Gráfica LupaGraf – Santa Cruz do Sul (RS)

É permitida a reprodução de informações desta revista, desde que citada a fonte.
Reproduction of any part of this magazine is allowed, provided the source is cited.

aiba
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA)
Diretoria:
Presidente – Odacil Ranzi
1º Vice-Presidente – Moisés Almeida Schmidt
2º Vice-Presidente – Willian Seiji Mizote
Diretor Administrativo – Olmiro Flores de Oliveira
Vice-Diretor Administrativo – André Vinicius Schwaab
Diretor Financeiro – Hélio Hopp
Vice-Diretor Financeiro – Ricardo Lhossuke Horita
Diretor Executivo – Alan Malinski

Endereço:
Avenida Ahylon Macêdo, 919 – Barreiras/BA
CEP 47.810-035 – Telefone: (77) 3613 8000
www.aiba.org.br

APOIO:
PRODEAGRO
Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária

Sumário *Summary*

06 **OESTE DA BAHIA** *Western of Bahia*
10 **ENTREVISTA** *Interview*
ODACIL RANZI **Presidente da Aiba** *President of Aiba*
CULTURAS *Cultures*
16 **SOJA** *Soybean*
20 **ALGODÃO** *Cotton*
24 **MILHO** *Corn*
28 **TRIGO** *Wheat*
32 **FEIJÃO** *Beans*
34 **PECUÁRIA** *Beef Cattle*
38 **BANANA** *Banana*
42 **CACAU** *Cocoa*
46 **PROJETOS** *Projects*
78 **EVENTO** *Event*

É ISSO QUE NÓS FAZEMOS.

FOMENTAR
E FORTALECER
O AGRONEGÓCIO
BAIANO.

A Aiba há 33 anos promove o desenvolvimento do agronegócio no estado da Bahia de forma integrada, sustentável e socialmente responsável, buscando atender às necessidades dos nossos associados, e através de uma atuação sistêmica a evolução e progresso da geografia à nossa volta. São cerca de 1300 produtores rurais representados e beneficiados nos investimentos à pesquisa, nas contribuições ao meio ambiente e na valorização do conhecimento e a ampla divulgação de cursos e workshops que visam à capacitação.

Nestes anos de história, a Aiba vem desenvolvendo projetos e ações que têm como pilares a sustentabilidade, a infraestrutura, a inovação e a tecnologia, o compromisso com o social, com a informação e com a educação. Aos quais destacam-se: A Aiba Rural, Agro Plus, Bahia Farm Show, Operação Safra, Reunião nas Comunidades, Campanha Queimar É Crime, Curso de Capacitação de Pilotos Agrícolas, Programa de Inovação e Sustentabilidade do Oeste da Bahia, Fitossanitário e tantos outros.



aiba
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

77 **3613-8000**
www.**aiba**.org.br

AibaOficial

UMA REGIÃO QUE CRESCE COM UNIÃO E SUSTENTABILIDADE

Mais do que excelentes resultados obtidos nas lavouras e nos diversos ambientes produtivos, o Oeste da Bahia comemora a qualidade de vida





O desempenho do agronegócio do Oeste da Bahia chama a atenção do Brasil e do mundo, e não é de hoje. Parceira referencial no suprimento das necessidades internas e no abastecimento das demandas em todos os continentes, essa região tem alcançado, a cada novo ciclo produtivo, números recordes em produtividade e em volume colhido. Mais do que isso: fideliza a sua clientela pela qualidade e pela regularidade de oferta.

Os indicadores ao final da temporada 2022/2023 reafirmam essa *expertise* e essa eficiência na produção. Em várias culturas foram registrados recordes, e eles vêm acompanhados ainda de crescentes diferenciais na sustentabilidade. Os produtores da região Oeste, diante de seu profissionalismo, agregam os mais modernos conceitos no que diz respeito a ESG, os preceitos ambientais, sociais e de governança. Em paralelo, a sua determinação em estimular e fomentar a pesquisa e a inovação tecnológica sempre ficou evidente: o Oeste da Bahia adota o que há de mais moderno e eficiente em técnicas para os diferentes espaços de produção, sejam as pequenas propriedades ou os grandes complexos empresariais.

Como ressalta o presidente da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Odacil Ranzi, em entrevista exclusiva para esta edição, uma das marcas do agro regional está também em sua união de forças para a concretização de conquistas que são coletivas, de toda a sociedade. Isso transparece principalmente nos contextos de infraestrutura e logística, mas também em educação e qualificação, em atendimento às necessidades básicas da população, e em segurança.

O Oeste da Bahia demonstra hoje pujança e empenho na busca por resolução de problemas que são raras vezes vistos, no Brasil e no mundo. Lideranças, entidades e organismos articulam junto aos governos estadual e nacional no sentido de suprir lacunas e demandas. Assim, as condições de trafegabilidade nas estradas permitem o rápido acesso às diferentes localidades, a fim de se abastecer de produtos, de resolver agendas ou de escoar a produção.

Outro aspecto que se salienta no Oeste é a sua interlocução constante com o restante do Brasil e com o mundo. Os empreendimentos situados nessa região baiana praticamente se orientam e se reportam em relação aos mais disputados mercados globais, e com eles interagem, seja recebendo comitivas, seja visitando esses ambientes. Por isso, no nomento em que comemora o final da safra 2022/23, e em que começa a estruturar a temporada 2023/2024, o Oeste da Bahia tem a noção de que os ciclos da natureza ditam seus rumos: planta com eficiência, colhe com produtividade e qualidade. **Boa leitura!**

VBP AGRÍCOLA ESTADUAL BA **(EM BILHÕES DE R$)**

ANO	SOJA	ALGODÃO	MILHO	TOTAL
2020	**13,41**	**5,69**	**2,81**	**21,90**
2021	**18,48**	**6,27**	**3,48**	**28,22**
2022	**19,61**	**6,46**	**3,42**	**29,49**
2023	**18,00**	**6,31**	**3,18**	**27,50**

Fonte: Aiba.

A REGION THAT GROWS IN COMBINATION WITH SUSTAINABILITY

More than excellent results from field crops and a variety productive environments, Western Bahia celebrates quality of life

The performance of agribusiness in Western Bahia has attracted attention from Brazil and the world, for years now. A referral partnership in the supply of the domestic needs, whilst meeting the demands from all continents, this region has reached, at every new growing season, record highs in productivity and harvested volumes. More than that: its quality standards and regular supplies conquer loyal clients.

The indicators at the end of the 2022/2023 season reaffirm this expertise and this efficiency in production. Several crops recorded record highs, and they come in the company of highly favorable sustainability aspects. The farmers in the Western region, in light of their professional status, incorporate the most modern concepts in ESG terms, environmental, social and governance principles. In parallel, their determination in encouraging and fostering research works and technological innovations became more than evident: Western Bahia adopts state-of-the-art and efficient techniques for the different production scenarios, whether small-scale farms or huge commercial entrepreneurial complexes.

As stressed by the president of the Bahia Association of Farmers and Irrigators (Aiba), Odacil Ranzi, at an exclusive interview for this edition, one of the marks of the regional agro also lies in its joint efforts to materialize the conquests, which are also collective, and involve society as a whole. This becomes visible mainly in the contexts of infrastructure and logistics, but also in education and qualification, focused on meeting the basic needs of the population, including security.

Western Bahia is now attesting its strength and endeavor in an attempt to find solutions for the problems, with an intensity rarely witnessed in Brazil and the world. Leaderships, entities and organs approach the state and federal governments to fill the gaps and meet demands. Within this context, the traffic and road conditions make it possible to easily visit the different localities, with the aim to supply products, solve agendas or transport the crop.

Another aspect that stands out in Western Bahia is its constant contact with the rest of the Country and the world. All enterprises established in this region in Bahia are, practically, guided by and act according to the most disputed global markets, and interact with them, whether by welcoming delegations or by visiting their enterprises. Therefore, the moment in which it celebrates the end of the 2022/23 crop, Western Bahia has the impression that the cycles of nature dictate its courses: planting with efficiency and harvesting high quality and productive crops. **Happy reading!**

COTAÇÕES AGRÍCOLAS MATOPIBA (MÉDIA R$/SC)

ANO	SOJA				MILHO			
ESTADOS	MA	TO	PI	BA	MA	TO	PI	BA
2020	110,24	106,71	–	102,55	–	43,04	–	52,84
2021	156,86	155,47	128,22	155,25	–	74,38	61,04	83,27
2022	170,11	167,13	139,07	168,72	–	74,15	77,00	77,81
2023	68,66	69,47	71,94	68,57	–	32,10	35,57	35,71

Fonte: Aiba

VBP AGRÍCOLA MATOPIBA (EM BILHÕES DE R$)

	SOJA				ALGODÃO				MILHO				TOTAL			
ANO	MA	TO	PI	BA	MA	TO	PI	BA	MA	TO	PI	BA	MA	TO	PI	BA
2020	7,72	7,54	5,97	13,41	0,43	0,11	0,27	5,69	2,24	1,53	2,47	2,81	10,39	9,17	8,71	21,90
2021	9,06	9,99	7,54	18,48	0,47	0,12	0,21	6,27	3,25	1,62	3,05	3,48	12,79	11,73	10,80	28,22
2022	9,77	9,28	8,41	19,61	0,77	0,12	0,35	6,46	2,73	1,89	3,25	3,42	13,27	11,28	12,04	29,49
2023	9,71	10,22	8,43	18,00	0,61	0,12	0,29	6,31	3,15	2,27	3,79	3,18	13,48	12,60	12,51	27,50

Fonte: Aiba

EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS BAIANAS (EM MIL TONELADAS – MIL US$)

ANO	2022	2023 (ATÉ NOVEMBRO)
Soja	4.521 – 2.790.046	4.010 – 2.106.306
Algodão	341 – 700.573	273 – 514.372
Milho	304 – 92.519	508 – 134.503

Fonte: Agrostat/Mapa.



Odacil Ranzi

PRESIDENTE DA AIBA NO BIÊNIO 2023/2024

UMA SAFRA MUITO BOA, E UM CENÁRIO PROMISSOR

Presidente da Aiba, Odacil Ranzi, avalia como "excelente" o desempenho da safra 2022/2023, e projeta forte crescimento para o novo ciclo



O presidente da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) para o biênio 2021/2022 e reeleito para 2023/2024, Odacil Ranzi, aponta um conjunto de técnicas e fatores como o grande diferencial do agronegócio do Oeste da Bahia. É esse contexto, no entendimento do líder setorial, que ajuda a explicar o excelente desempenho tanto em produtividade nas lavouras, e isso nas mais diversas culturas, quanto no aspecto gerencial. E se tem alguém que conhece e domina a realidade dessa região, este é Ranzi. Ele deixou a cidade de Passo Fundo, no Noroeste do Rio Grande do Sul, quando tinha 26 anos, para então se fixar no Nordeste brasileiro. Hoje, está radicado em Luís Eduardo Magalhães, ali se estabelecendo quando ainda era distrito de Barreiras. Ao se tornar empresário, chegou à condição de liderança de toda a categoria dos produtores rurais da região Oeste, e, nesse sentido, um importante interlocutor do agro em realidade nacional. Na entrevista a seguir, Ranzi dimensiona o papel formidável que a atividade produtiva e industrial apoiada no agro cumpre para essa região e para o Estado, com efeitos importantes em áreas como infraestrutura e logística, que acabam por beneficiar toda a sociedade, e não apenas o público do setor primário.

Qual a avaliação da Aiba sobre a safra 2022/2023?

A safra 2022/2023 foi encerrada com excelentes números, tanto para a soja quanto para o algodão. Começando pela produção de soja: os dados da última safra chegaram próximo das 8 milhões de toneladas. Isso representa um acréscimo expressivo de 7,5% em relação ao total da safra 2021/2022. Mas outro número de destaque é o da produtividade: nesse ciclo 2022/2023 tivemos uma média de 67 sacas por hectare, representando acréscimo de 4,5% em relação ao ciclo anterior, que atinge a melhor média de todo o Brasil. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produtividade nacional ficou próxima de 58 sacas de soja. Ou seja, a média baiana está 12% superior à nacional. Quanto ao algodão, também fechou com recorde em média de produtividade. Nos 312,6 mil hectares de lavouras ocupadas com a *commodity*, o Estado produziu, aproximadamente, 615 mil toneladas de algodão beneficiado (pluma), com produtividade de 1.968 quilos de pluma por hectare.

E para a safra 2023/2024, depois da atual, qual a perspectiva?

Para a soja na safra 2023/2024, a expectativa é de alcançarmos uma área de 2 milhões de hectares, o que corresponde a um incremento de 7,5% de hectares plantados. Quando comparamos com a safra anterior, esse dado representa um aumento de aproximadamente 140 mil hectares da oleaginosa, na última safra. Uma das principais justificativas para esse incremento é que, no fluxo de culturas, haverá uma redução de aproximadamente 39% no cultivo do milho, o qual será uma adição nas áreas de soja. Além disso, para safra 2023/2024 teremos uma alta considerável na cultura do algodão; o aumento expressivo será entre 2,4% e 8%. Conversando com os técnicos da Abapa, a expectativa é que a Bahia tenha uma produção de 612 mil toneladas, uma leve queda no volume, em função da produtividade, que não deve repetir a mesma marca do ciclo 2022/2023, ficando, a princípio, em torno de 1.913 quilos de pluma por hectare (-2,8%).

Mesmo já estando entre as melhores do Brasil, a produtividade no Oeste da Bahia continua se elevando. Quais práticas explicam esse sucesso, que não é somente mantido ano após ano, mas também melhorado?

O principal responsável pela pujança nos incrementos de produtividade foi um conjunto de técnicas e fatores que, quando somados, formaram uma composição de cenários satisfatórios para produção agrícola no Oeste da Bahia. A agricultura de precisão no emprego de insumos, a biotecnologia na produção de sementes de qualidade, o emprego de técnicas sustentáveis e conservacionistas de manejo de solo, a exemplo do plantio direto, entre outros fatores, corroboraram ao longo das últimas safras para tal segmento. Contudo, vale destacar que o cenário na produção de milho não foi tão satisfatório na última safra, principalmente por aspectos fitossanitários. Tais fatores foram preponderantes para diminuição da produtividade em 11%.

A questão do custo de produção e a escassez de insumos no mercado era uma preocupação dos produtores nos últimos ciclos. Qual foi o impacto disso na safra atual e como se desenha o cenário para a próxima?

As últimas safras foram impactadas em precificação do mercado por tais eminências. Os preços dos insumos cresceram significativamente e delinearam alguns cenários antagônicos, chegando a aumentos próximos a 60% nos custos de produção. O milho é um dos melhores exemplos, em que fatores fitossanitários, aliados a elevados custos de produção, indicam a redução nas áreas de produção do cereal na próxima safra. Devido a prognósticos climáticos de escassez hídrica, a exemplo da forte atuação do fenômeno *El Niño*, os produtores rurais buscam ser mais assertivos na tomada de decisão para reduzir os riscos. Nos últimos dois anos, foram feitos investimentos, os juros estiveram mais elevados, os preços dos maquinários acompanharam os ajustes também. Nesse momento, com a redução dos custos dos principais insumos, o produtor deverá fazer uma safra mais enxuta, buscando manter o mesmo padrão desenvolvido nos últimos anos.

No ano passado, com uma forte atuação da Aiba, a Bahia e o Tocantins assinaram o acordo definidor de divisa territorial. Quais foram os reflexos dessa conquista em 2023?

A Aiba vem trabalhando na construção desse acordo há mais de uma década, buscando a pacificação fundiária da fronteira dos estados da Bahia e de Tocantins. Em 2022, durante a Bahia Farm Show, a feira internacional de tecnologia agrícola e negócios, foi escrito o capítulo final depois de longas negociações, onde finalmente foi assinado o acordo entre os governadores dos dois estados reconhecendo os limites estabelecidos pela Portaria do IBGE n°177, de 15 de maio de 2020.

Tal acordo trouxe segurança jurídica para os proprietários de ambos os estados, além de tranquilizar os produtores rurais, tal como a população da região, que poderá contar com a gestão governamental de forma mais efetiva.

Essa também foi a segunda safra em que o ICMS do milho da Bahia está equalizado com os demais estados da região. O que mudou para os produtores nesse período?

Um dos pleitos conquistados pela associação foi a equalização do ICMS do milho, que passou a ser cobrado em 2%, conforme os estados vizinhos. Com isso, a cultura passou a ter maior viabilidade e competitividade no mercado interno, o que permitiu uma ampliação das áreas produtivas do milho para todo o Estado da Bahia, que abastece o mercado local. Esse pleito também trouxe mais segurança e tranquilidade para toda a região na comercialização do cereal.

Quais outras demandas a Aiba está encabeçando atualmente, seja junto às prefeituras, ao governo do Estado ou à União?

A Aiba tem trabalhado em prol da promoção do agronegócio baiano, levando as demandas de infraestrutura e logística, como a finalização da BR-020, até Campo Alegre de Lourdes, e da BR-135, em São Desidério, concretização da FIOL e melhoria da infraestrutura de energia e internet. A associação também vem atuando junto à Assembleia Legislativa da Bahia contra o projeto que propõe a proibição da aviação

Continua

Continuação

agrícola no Estado da Bahia, o que pode trazer impactos para a agricultura e prejuízos econômicos, sociais e ambientais. Em 2023, também foi assinado um acordo de cooperação técnica entre a Secretaria Estadual de Meio Ambiente da Bahia (Sema) para implementação do Monitoramento Hídrico do Oeste da Bahia, o qual será coordenado juntamente com a Universidade Federal de Viçosa. O monitoramento será uma importante ferramenta para a gestão hídrica das águas superficiais e subterrâneas no aquífero Urucuia, o qual foi objeto de estudo inédito no Brasil, realizado por cinco anos, em parceria com mais de 50 instituições nacionais e internacionais.

Em relação às infraestruturas, como asfaltamento de estradas e recuperação de pontes, feitas pela Aiba e pela Abapa, qual a avaliação do andamento em 2023 e o que a comunidade do Oeste pode esperar para 2024?

A melhoria das condições de trafegabilidade de estradas, por meio da recuperação, da pavimentação asfáltica e da construção de pontes, desempenha um papel vital na logística do escoamento da produção e de insumos na região. Essas atividades contínuas são custeadas com recursos dos produtores rurais associados à Aiba e à Abapa, e contam com investimentos do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e do Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro). Até o momento, foram investidos na pavimentação de 33 km da rodovia da Soja, 40 km da vicinal Rio Grande, 31 km da Timbaúba, com recapeamento de mais 14 km desta mesma via; 35 km da rodovia do Estrondo na BA-458, 27 km da rodovia São Sebastião e a pavimentação da estrada da Linha dos Pivôs, onde estão concentradas muitas propriedades de área irrigada, que teve 60 km asfaltados até a BA-463, totalizando 240 km investidos com recursos dos produtores rurais. Além disso, foram iniciadas as pavimentações asfálticas de 25 km da estrada Nova América e 60 km da estrada do Café. Também está prevista a pavimentação da Linha de Produção em Jaborandi. Paralelamente, a manutenção e a recuperação de estradas ocorrem continuamente por meio da Operação Tapa-buracos, que já executou a recuperação de 132 km das estradas, incluindo as rodovias de São Sebastião, da Garganta na BA-458, na Coarceral BA-225 e cascalhamento da Linha dos Pivôs. Também foram iniciadas a construção das pontes sobre o Rio Pratudinho em Jaborandi e uma ponte sobre o Rio Grande em São Desidério, e, para 2024, está programada para se iniciar a construção de uma ponte sobre o Rio das Fêmeas, em São Desidério.

A Fiol é uma das infraestruturas mais importantes e aguardadas pelo agronegócio do Oeste da Bahia. Como está o andamento das obras e qual a expectativa da Aiba?

A Fiol será o ponto de partida das exportações locais: levar a produção de maneira mais ágil ao porto será diferencial para aumentar a competitividade regional, diminuir o tempo de carregamento de navios e relevância no custo logístico. Ainda teremos o retorno de fertilizantes importados que podem chegar à região a preços mais competitivos. Todo o trecho dois, que chega até Barreiras, em grande parte já foi executado; entretanto, teve alguns pontos em que houve embargos por questões ambientais, entre outras situações. O trecho três estava com projeto executivo em elaboração, e, de acordo com anúncio dos governos estadual e federal, esse trecho deve ligar Norte-Sul à cidade Mara Rosa (GO). Para a Bahia e para o agronegócio, a finalização desta obra é de extrema importância, porque ligará o país de Leste a Oeste, percorrendo mais de 50% da produção de grãos e de insumos e, com isso, todos os estados onde passará a ferrovia, tanto as áreas agrícolas quanto as áreas não agrícolas.

No que diz respeito ao social, além de manter os diversos projetos já existentes, a Aiba segue ampliando a atuação junto às comunidades e instituições. Qual é a importância desse trabalho e quais reflexos ele já causa na socioeconomia da região Oeste?

A Aiba vem realizando projetos de transferência de tecnologia para a agricultura de pequena escala no Oeste da Bahia, por meio de capacitação, doação de kits de irrigação e sementes tratadas, além de promover parcerias com entidades locais para proporcionar a melhoria agrícola para esses agricultores. Além disso, o impacto social por meio do Fundesis já alcançou mais de 200 mil pessoas na região Oeste da Bahia, por meio do investimento de mais R$ 14 milhões em 246 projetos sociais contemplados, ao longo dos 17 anos de atuação. No atual edital, serão investidos 2,3 milhões em novos projetos sociais. O setor tem se organizado para treinar e capacitar pessoas para qualificação de mão de obra no campo, gerando oportunidades e dignidade para o trabalhador do campo, com iniciativas, a exemplo do Agroplus Bahia, que conseguiu capacitar mais de 1.300 funcionários, em 95 cursos realizados com a parceria dos produtores rurais. Também temos destaque para a Fazenda Modelo Paulo Mizote, em que, com o programa do Jovem Aprendiz, mais de 900 jovens já foram contratados.

Que mensagem o senhor deixa aos produtores associados e à comunidade regional?

É inspirador ver o comprometimento dos agricultores associados e dos colaboradores, juntamente com o apoio da comunidade e de parcerias relevantes, na implementação de diversos projetos que buscam melhorar a região do Cerrado baiano. Essas iniciativas abrangem desde a infraestrutura de estradas e pontes até a preservação ambiental. O foco na agricultura sustentável é uma abordagem crucial para garantir o futuro próspero desta região, e os desafios à frente certamente serão enfrentados com determinação e cuidado. Pois, juntos, somos mais fortes; e, unidos, somos imbatíveis!

> “O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA PUJANÇA NOS INCREMENTOS DE PRODUTIVIDADE FOI UM CONJUNTO DE TÉCNICAS E FATORES QUE, QUANDO SOMADOS, FORMARAM UMA COMPOSIÇÃO DE CENÁRIOS SATISFATÓRIOS PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO OESTE DA BAHIA.”
>
> Presidente da Aiba, **Odacil Ranzi**

Odacil Ranzi

AIBA PRESIDENT OF THE 2023/2024 TWO-YEAR PERIOD

AN EXCELLENT CROP AND A PROMISING SCENARIO

Aiba president Odacil Ranzi evaluates as “excellent” the performance of the 2022/2023 growing season, and projects strong growth for the new cycle

The president of the Bahia Association of Farmers and Irrigators (Aiba) for the 2023/2024 two-year term, Odacil Ranzi, cites a set of techniques and factors that distinguish agribusiness in Western Bahia. It is this context, in the view of the sectoral leader, that clearly explains the excellent performance both in crop productivity, in a variety of farm produce, and in the managerial aspect. If there is a person that knows and is fully aware of the reality of this region, this person is no one else than Ranzi. He left the city of Passo Fundo, in Rio Grande do Sul, for the Brazilian Northeast, when he was 26 years old. Now he lives in the city of Luís Eduardo Magalhães. When he settled there, the town was still a district of Barreiras. Upon turning into an entrepreneur, he became the leader of the entire category of the farmers in the West region and, within this context, he took the position of interlocutor of agro’s national reality. At the interview that follows, Ranzi dimensions the formidable role played by the productive and industrial activity, which relies on support from the agro, on behalf of the region and the entire State, with relevant effects on areas like infrastructure and logistics, which end up benefiting society as a whole, and not only the people involved in the primary sector.



What is Aiba's evaluation of the 2022/2023 growing season?

The 2022/2023 growing season came to a close with excellent numbers for both soybean and cotton. Starting with the production of soybean, the numbers of the past season amounted to nearly 8 million metric tons. It represents an expressive increase of 7.5% from the total of the 2021/22 crop year. Another prominent number is related to productivity, which in the 2022/23 growing season reached an average of 67 sacks of soybean per hectare, representing an increase of 4.5% from the previous year, thus achieving the highest average in Brazil. According to data released by the National Food Supply Agency (Conab), at national level, productivity remained at approximately 58 sacks of soybean per hectare. It means that the average in Bahia is up 12% from the national average. With regard to cotton, the crop also reached record average productivity rates. On the 312.6 thousand hectares planted with the commodity, the State of Bahia produced approximately 615 thousand tons of processed cotton (fiber), representing 1968 kilograms of fiber per hectare.

For the 2023/2024 growing season, after the current one, what is the perspective?

For the 2023/2024 soybean crop, the expectation is for an area of 2 million hectares, corresponding to an increase of 7.5% in planted hectares. Compared with the previous crop, this number represents an increase of approximately 140 thousand hectares devoted to the oilseed in the previous growing season. One of the main justifications for this increase is that, the soybean crop implies in a reduction of approximately 39% of area normally devoted to corn, thus representing an addition to the area dedicated to the oilseed. Furthermore, in the 2023/2024 season we will witness a considerable increase in area devoted to cotton, and this expressive increase will range from 2.4% to 8%. At a conversation with the technicians from Abapa, the expectation is for Bahia to harvest a crop of 612 thousand tons, a slight drop in volume, and the blame goes to productivity, which should not reach the 2022/2023 mark, remaining, in principle, at about 1913 kilograms of fiber per hectare (-2.8%).

Even being one of the highest in Brazil, productivity in Western Bahia continues on a rising trend. Which agricultural practices are responsible for this successful performance, which does not only hold true year after year, but is constantly improving?

The main factors that account for the vigorous increases in productivity include a set of technical innovations and circumstances which, taken as a whole, resulted into the creation of satisfactory scenarios for agricultural activities in Western Bahia. Precision farming regarding the use of inputs, biotechnology in the production of high quality seeds, the use of sustainable and conservation-oriented techniques, soil management practices like direct planting, among other factors, lent support to the segment over the past growing seasons. However, it is worth highlighting that the corn producing scenario was not entirely satisfactory in the past season, especially as far as phytosanitary questions go. These factors were greatly responsible for productivity to drop by 11%.

The question of the production cost and the shortage of inputs in the market was a concern for the farmers over the past seasons. What was their impact on the current crop and how is the scenario unfolding for the next season?

The latest agricultural crops were impacted by the pricing strategies adopted by the farmers. Input prices rose significantly and gave rise to some antagonistic scenarios where production costs went up by nearly 60%. Corn is one of the best examples, where phytosanitary factors, along with high production costs point to a reduction in areas devoted to the cereal in the next growing season. Based on climate-related prognoses pointing to water shortages, due to the intense activity exerted by the El Niño phenomenon, the farmers try to be more assertive when it comes to making decisions intended to reduce risks. Over the past two years, investments were made, interest rates soared and machinery prices kept pace with all these adjustments. At this moment, with reductions in the price of all major inputs, farmers are supposed to harvest a moderate crop, but keeping the same standard developed over the past years.

Last year, with a strong performance by Aiba, Bahia and Tocantins signed an agreement that defined the territorial border. What are the reflections from this accomplishment in 2023?

Aiba had been involved with reaching this agreement for over a decade, seeking a peaceful solution for the border problem between the states of Bahia and Tocantins. In 2022, during the event known as Bahia Farm Show, international agricultural technology and business fair, the final chapter of these long running negotiations was concluded, and, at long last, the governors of both states signed the agreement that acknowledges the borders established by IBGE Decree n°177 of 15 May 2020.

This agreement provided the farmers of both states with legal security, besides reassuring the rural producers and the population of the region, now in a position to count more effectively on the administration of the government.

This was also the second crop in which the ICMS tax on corn in Bahia was equalized with the other states in the region. What has changed for the farmers in this period?

One of the claims conquered by the association was the equalization of the ICMS tax on corn set at 2%, in accordance with the neighboring states. As a result, the crop gained visibility and competitiveness in the domestic market, leading to an expansion of the planted areas throughout the entire state of Bahia, responsible for supplying the local market. This accomplishment also reassured and made the farmers of the entire region feel secure when it comes to selling the cereal.

Which other demands is Aiba currently suggesting, whether related to the municipal administrations, or state and federal governments? (Eneas)

Aiba has worked hard on behalf of agribusiness in Bahia, with its focus on demands for infrastructure and logistics, including the conclusion of the BR 020 as far as Campo Alegre de Lourdes and the conclusion of the BR 135 in São Desidério, the implementation of the FIOL and the improvement of the energy and internet infrastructure. The Association has also kept in touch with the Bahia State Legislative Assembly against the project that suggests the elimination of agricultural aviation in the State of Bahia, which could have a negative impact on agriculture, thus leading to economic, social and environmental damage. In 2023, a technical cooperation agreement was signed between the Bahia State Secretariat of the Environment (SEMA) for the implementation of the Water Monitoring System in Western Bahia to be coordinated jointly with the Federal University of Viçosa. Monitoring will be an important tool for managing the surface and ground waters in the Urucuia aquiferous, which was the subject of an unprecedented five-year study conducted in Brazil in partnership with 50 national and international institutions.

With respect to the infrastructures, like road pavement and the recovery of bridges built by Aiba and Abapa, what is your evaluation of the way these things are unfolding in 2023, and what can be expected by the Western Bahia community for 2024?

An improvement to road trafficability, through the recovery and pavement of roads and construction of bridges, initiatives that play a vital role in crop transportation logistics and inputs in the region. These continuous alternatives are funded with resources from farmers associated with Aiba and Abapa, and rely on investments made by the Brazilian Cotton Institute (IBA) and by the Agriculture Development Program (Prodeagro). Up to now, investments were made in asphalt pavement of 33 km of the Soybean roadway, 40 km in the Rio Grande service road, 31 km in Timbaúba road where 14 km were resurfaced, 35 km of the Estrondo roadway along the BA 458, 27 km of the São Sebastião roadway and the asphalt pavement of the Linha dos Pivôs roadway, where there is a great concentration of irrigated farms, of which 60 km were paved as far as the BA 463, totaling an investment of 240 km with resources provided by the farmers. Furthermore, pavement works started on the 25 km of the New America roadway and on 60 km of the Coffee Road. Other pavement works now in the pipeline include Production Line road in Jaborandi. In parallel, the maintenance and recovery of roads occur without interruption through the Pothole Filling Operation, which has already recovered 132 km of roadways, including the following: São Sebastião, Garganta at BA 458, Coarceral BA 225 and the Linha dos Pivôs road surfaced with gravel. The construction of bridges has started over the Pratudinho River in Jaborandi and a bridge over the Rio Grande River in São Desidério, and for 2024, the construction of a bridge over the Fêmeas River, in São Desidério is in the pipeline.

Fiol is one of the most important and much expected agribusiness infrastructures in Western Bahia. How are these works being carried out and what is Aiba's expectation?

The Fiol will be the starting point for our local exports. Taking the production volumes to the ports in a speedy manner will make a difference when it comes to improving our regional competitiveness, reducing cargo ship loading time, thus saving on logistic costs. We will also have the return of imported fertilizers, which can reach the region at more competitive prices. The entire stretch two that leads to Barreiras has already been concluded for its most part. However, some points of it had to put up with embargoes related to environmental questions, just to mention a few disturbances. The project of stretch three was still undergoing its execution model and, according to an announcement by the state and federal governments, this stretch should connect the North-South region to the city of Mara Rosa (GO). For Bahia and for agribusiness, the conclusion of this work is extremely important because it will connect the Country from East to West, across more than 50% of the regions where the cereals and the inputs are produced and, therefore, all the states through which the railway passes, including agricultural and non-agricultural areas.

With respect to the social aspect, besides maintaining the several existing projects, Aiba continues expanding its operations in communities and institutions. What is the importance of this work and which reflections does it have on the socioeconomic side in the Western region?

Aiba has been conducting technology transference projects to small-scale farmers in Western Bahia, through capacity building sessions, donation of irrigation kits and treated seed, besides promoting partnerships with local entities intended to improve the agricultural activities of these farmers. Furthermore, the social impact in connection with the Fundesis, has already reached more than 200 thousand people in Western Bahia, on the basis of an investment of upwards of R$ 14 million in 246 selected social projects, over its 17 years in operation. The sector got organized to train and qualify people for skilled labor force at field level, thus generating opportunities and dignity to agricultural workers, with initiatives, following on the heels of Agroplus Bahia, which managed to qualify more than 1300 employees, in 95 courses conducted in partnership with the farmers. Another highlight was Model Farm Paulo Mizote, and based on the young apprentice program, more than 900 young rural farmers have already been hired.

What message would you like to leave for the associated farmers and for the regional community?

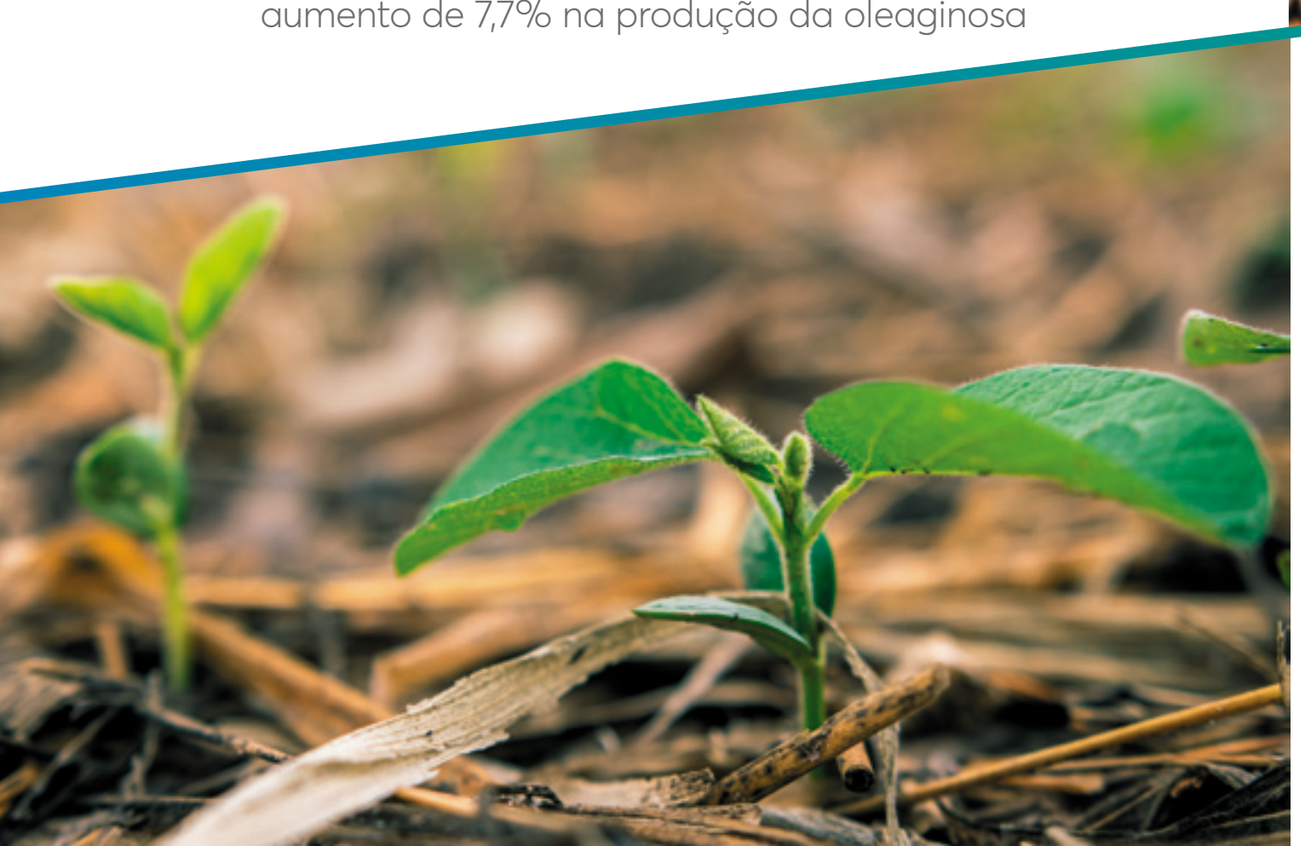
It is inspiring to see the commitment of the associated farmers and collaborators, along with the support from the Community and the relevant partnerships, for the implementation of several projects intended to improve the Bahia Cerrado region. These initiatives comprise every detail from road and bridge infrastructures to environment preservation. The focus on sustainable agriculture is a crucial approach to ensure a successful future for this region, and the challenges ahead will certainly be faced with determination and care. Together we are strong and united unbeatable.

> "THE MAIN FACTORS THAT ACCOUNT FOR THE VIGOROUS INCREASES IN PRODUCTIVITY INCLUDE A SET OF TECHNICAL INNOVATIONS AND CIRCUMSTANCES WHICH, TAKEN AS A WHOLE, RESULTED INTO THE CREATION OF SATISFACTORY SCENARIOS FOR AGRICULTURAL ACTIVITIES IN WESTERN BAHIA."
>
> Aiba president, **Odacil Ranzi**

MAIS UM RECORDE QUEBRADO

Investimentos em tecnologia, manejo e fertilização de solo feitos pelos produtores resultaram em aumento de 7,7% na produção da oleaginosa





Os anos passam e a soja continua mostrando a razão de ser a principal cultura agrícola não somente na Bahia, mas também no Brasil. Na safra 2022/2023, a oleaginosa teve uma produção histórica na região Oeste, com 7,47 milhões de toneladas, um incremento de 7,7% em relação ao ciclo anterior, quando a produção havia sido de 7,05 milhões de toneladas. Ao mesmo tempo, a produtividade, que já era a maior do País, bateu o recorde ao alcançar 67 sacas por hectare (sc/ha). Tudo isso em uma área também crescente, de 1,86 milhão de hectares, ante os 1,78 milhão de hectares do ciclo 2021/2022, o que representa 6,5% a mais.

Os números, cada vez mais expressivos, são reflexo do empenho e dos investimentos dos agricultores da região em novas tecnologias, técnicas de manejo, fertilização do solo e controle de pragas nas lavouras, bem como aos modernos sistemas de irrigação amplamente empregados em mais de 200 mil hectares. Os esforços da Aiba e da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) para evitar a ferrugem asiática, principal praga da cultura, também devem ser vistos como fundamentais para o desfecho positivo.

Para se ter uma ideia da força e do avanço da soja no Oeste da Bahia, é necessário recorrer às estatísticas. Há 30 anos, na safra 1992/1993, a área era de 380 mil hectares e a produção girava em torno de 590 mil toneladas. Dez anos depois, no ciclo 2002/2003, a área total saltou para 850 mil hectares (+123%) e a produção para 1,55 milhão de toneladas (+162%). Passada mais uma década, na safra 2012/2013, outro salto: 1,25 milhão de hectares plantados (+47%) e 2,72 milhões de toneladas produzidas (+75%).

O crescimento torna-se impressionante, contudo, entre a safra 2012/2013 e a etapa 2022/2023. Nesse período, a área total da oleaginosa no Oeste chegou a 1,86 milhão de hectares (+48%) e a produção foi recorde, com 7,47 milhões de toneladas (+175%). Na safra atual, o Valor Bruto de Produção da soja na Bahia foi de R$ 18 bilhões, uma queda de 8% ante os R$ 19,6 bilhões registrados no ano anterior. O motivo dessa baixa é a queda no valor da saca da soja, que no fim de 2022 esteve à volta dos R$ 165,00 e chegou a novembro de 2023 valendo R$ 124,00 (-24%).

Conforme o gerente de Agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior, os recordes puderam ser alcançados devido ao clima favorável durante todo o ciclo, com chuvas bem distribuídas entre as lavouras. Além disso, a queda no preço dos insumos equilibrou o custo de produção e manteve a cultura rentável aos produtores, mesmo com a baixa no preço da saca.

ANOTHER RECORD-BREAKING YEAR

Investments in technology, soil management and fertilization carried out by the farmers resulted in a 7.7-percent increase in the volume of the soybean crop



As the years go by, the soybean crop continues to attest to the reason why it is the main agricultural produce not only in Bahia, but equally in Brazil. In the 2022/2023 growing season, the oilseed hit a historical record high in the Western Region, with 7.47 million tons, up 7.7% from the previous year, when the total volume remained at 7.05 million tons. At the same time, productivity, which already was the highest in the Country hit a record of 67 sacks per hectare (sc/ha). Al this in an area that is on the rise, 1.86 million hectares, against 1.78 million in 2021/2022, representing an increase of 6.5%.

These increasingly expressive numbers reflect the endeavor and investments made by the farmers of the region in new technologies, management techniques, soil fertilization and pest control in the fields, as well as modern irrigation systems vastly used in more than 200 thousand hectares. The efforts by Aiba and by the Agricultural Surveillance Agency of Bahia (Adab) to prevent Asian Rust outbreaks, the most serious pest of the crop, should also be viewed as fundamentally important for the positive result.

To have a grasp of the strength and strides made by soybean in Western Bahia, there is need to refer to statistical numbers. Thirty years ago, at the 1992/1993 growing season, the planted area reached 380 hectares and the production volume remained at approximately 590 thousand metric tons. Ten years later, in 2002/2003, the total area jumped to 850 thousand hectares (+123%) and the harvested volume rose to 1.55 million tons (+162%). Another decade later, in the 2012/2013 growing season, another huge leap: 1.25 million hectares (+47%) and a crop of 2.72 million tons (+75%).

This growth achieves expressive proportions from the 2012/2013 growing season to 2022/2023. During this period, the total area devoted to soybean in Western Bahia amounted to 1.86 million hectares (+48%) and the production volume hit record high, with 7.47 million tons (+175%). In the current season, the gross value fetched by soybean in Bahia reached R$ 18 billion, down 8% from the R$ 19.6 billion recorded in the previous year. The reason for this reduction lies in the lower prices fetched by a sack of soybean, which in late 2022 was approximately R$ 165 but in November de 2023 it had dropped to R$ 124 (-24%).

According to Aiba agribusiness director Aloísio Júnior, it was possible to reach these records due to the favorable climate conditions during the entire cycle, with timely rainfalls in all crop fields. Furthermore, the lower input prices positively affected the production volume and kept the crop profitable for the farmers in spite of the lower prices fetched per sack.

A EVOLUÇÃO DA SOJA NO OESTE BAIANO

ANO	ÁREA (MIL HA)	PRODUÇÃO (MIL T)
1990-1991	**280,00**	**410,00**
1991-1992	**330,00**	**495,00**
1992-1993	**380,00**	**590,00**
1993-1994	**436,00**	**873,00**
1994-1995	**470,70**	**1.071,60**
1995-1996	**433,20**	**700,00**
1996-1997	**456,50**	**1.013,70**
1997-1998	**554,00**	**1.188,90**
1998-1999	**580,00**	**1.150,00**
1999-2000	**628,40**	**1.512,00**
2000-2001	**590,00**	**1.550,00**
2001-2002	**800,00**	**1.464,00**
2002-2003	**850,00**	**1.555,50**
2003-2004	**820,00**	**2.361,60**
2004-2005	**870,00**	**2.505,60**
2005-2006	**870,00**	**1.983,60**
2006-2007	**850,00**	**2.295,00**
2007-2008	**935,00**	**2.838,60**
2008-2009	**982,60**	**2.506,40**
2009/2010	**1.050,00**	**3.213,00**
2010-2011	**1.110,00**	**3.628,80**
2011-2012	**1.150,00**	**3.320,00**
2012-2013	**1.255,00**	**2.722,00**
2013-2014	**1.310,00**	**3.318,00**
2014-2015	**1.420,00**	**4.174,00**
2015-2016	**1.520,00**	**5.107,00**
2016-2017	**1.580,00**	**5.119,00**
2017-2018	**1.600,00**	**5.376,00**
2018-2019	**1.580,00**	**5.308,00**
2019-2020	**1.620,00**	**6.026,00**
2020-2021	**1.700,00**	**6.834,00**
2021-2022	**1.780,00**	**7.048,00**
2022-2023	**1.860,00**	**7.477,00**

Fonte: Aiba.

PRODUÇÃO DO ALGODÃO CRESCE EM 2023

Criação de um selo de denominação de origem é uma das grandes conquistas do ano e coloca a fibra baiana na vitrine mundial





Depois de uma safra com dificuldades com razão das chuvas volumosas que atingiram o Oeste da Bahia no ciclo 2021/2022, o algodão voltou a avançar com força total na etapa 2022/2023 e deu um salto não apenas na produtividade, mas também na produção total. Na avaliação da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), o resultado da última safra foi excelente. Destaque ainda para a escolha da região como ponto de partida para a criação de um selo de denominação de origem.

De acordo com os dados da Abapa, a última safra resultou em 615 mil toneladas de pluma (algodão beneficiado), ante as 530 mil toneladas da safra passada, um crescimento de 15,47%. Tudo isso em uma área que teve ligeiro aumento de 1,15%, de 308 para 312 mil hectares. A produtividade também chamou a atenção, com 1,96 tonelada de pluma por hectare. Essa melhora se deve ao clima, que foi favorável durante a maior parte do desenvolvimento das plantas. Os volumes acentuados de chuva no fim do ciclo em algumas localidades do Oeste baiano não comprometeram a qualidade.

Para o próximo ciclo, a Abapa projeta um aumento sutil de 2,4% na área plantada, que pode chegar a 320 mil hectares. Na produtividade, contudo, é esperada uma queda para cerca de 612 mil toneladas de pluma em função da produtividade, que não deve repetir o volume da temporada 2022/2023, com expectativa de 1,91 tonelada de pluma por hectare (-2,8%). De acordo com o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, trata-se de uma estimativa conservadora, visto que a instituição, assim como a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), acredita ser pouco provável que as condições climáticas deste ciclo se repitam no próximo.

Bergamaschi voltou a enfatizar a *expertise* dos produtores e os investimentos em tecnologia e manejo de solo adequado feitos por eles para mitigar os efeitos negativos das intempéries. Ainda como reflexo do clima, a semeadura do algodão de sequeiro para a safra 2023/2024 foi antecipada, com a janela definida para 11 de novembro a 31 de dezembro de 2023. Em função disso, o período do vazio sanitário também ocorrerá mais cedo, com início previsto para 10 de setembro de 2024.

O caráter sustentável da cotonicultura no Oeste da Bahia foi determinante para a escolha da região como ponto de partida para a criação do selo de denominação de origem *Pure Brazil Cotton*, que atesta a procedência e a qualidade, valorizando a fibra no mercado internacional. O Programa de Incentivo à Cultura do Algodão da Bahia (Proalba) garante até 50% de redução no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a comercialização do algodão em pluma para fora do Estado, sendo um grande responsável por garantir competitividade e rentabilidade aos produtores.

COTTON PRODUCTION RISES IN 2023

The introduction of a denomination of origin seal is one of the great accomplishments of the year and places the fiber produced in Bahia in the global showcase





After a crop that grappled with such bad weather conditions as heavy precipitation events that hit Western Bahia in 2021/2022, cotton kept making huge strides in 2022/2023 and made a leap not only towards productivity, but also towards the total production volume. In the evaluation of the Association of Cotton Producers in Bahia (Abapa), the result of the past season was excellent. What also deserves to be mentioned is the selection of the region as the starting point for the creation of a denomination of origin seal.

Based on data from Abapa, the last crop amounted to 615 thousand tons of fiber (processed cotton), compared with the 530 thousand tons in the previous season. Representing an increase of 15.47%. All this in an area that was only 1.15% bigger, from 308 to 312 thousand hectares. Productivity was equally noteworthy and reached 1.96 tons of fiber per hectare. The credit of this performance goes to the climate, which was favorable during almost all the growing stages of the plants. The exceptionally heavy rainfall in some regions throughout Western Bahia did not affect the quality of the fiber.

For the next season Abapa projects a slight increase of 2.4% in planted area, which could reach 320 thousand hectares. In volume, however, the expectation is for a decrease to 612 tons of fiber due to a slight drop in productivity, which should not repeat the numbers of 2022/2023, with expectation for 1.91 tons of fiber per hectare (-2.8%). According to Abapa president Luiz Carlos Bergamaschi it is a conservative estimate, seeing that the institution, like the Brazilian Association of Cotton Producers (Abrapa) believe it very unlikely that weather conditions will again be extremely favorable in the next season.

Bergamaschi again emphasized the expertise of the farmers and the investments in technology and proper soil management intended to mitigate the negative impacts caused by bad weather conditions. Equally as a reflection of the climate, upland cotton seeding for the 2023/2024 growing season was anticipated, with the planting window defined for November 11 through December 31, 2023. By virtue of this, the fallowing period will also occur earlier, with its beginning scheduled for September 10, 20234.

The sustainable character of cotton farming in Western Bahia was a determining factor for selecting the region as the starting point for the creation of the denomination of origin: Pure Brazil Cotton, which attests to the origin and quality, thus raising the value of the fiber in the international marketplace. The Incentive Program for Cotton Production in Bahia (Proalba) ensures a reduction of up to 50% in the Value-Added Tax (ICMS) on the commercialization of cotton fiber outside the State, thus being greatly responsible for farmers' competitiveness and profitability rates.

O QUADRO DO ALGODÃO DA BAHIA

ANO	ÁREA (MIL HA)	PRODUÇÃO (MIL T)
2011-2012	**361,66**	**1.106,00**
2012-2013	**260,98**	**998,23**
2013-2014	**308,20**	**1.248,00**
2014-2015	**267,00**	**1.054,00**
2015-2016	**227,00**	**561,83**
2016-2017	**190,00**	**883,50**
2017-2018	**260,00**	**1.228,00**
2018-2019	**331,00**	**1.489,50**
2019-2020	**314,00**	**1.460,00**
2020-2021	**266,00**	**1.256,85**
2021-2022	**307,00**	**1.257,00**
2022-2023	**305,00**	**1.469,00**

Fonte: Aiba.

PRODUTIVIDADE DO MILHO SAFRA DISPARA

Mesmo com redução na área plantada, o cereal plantado em espaços de sequeiro teve rendimento 32,4% superior ao ciclo anterior





Com clima favorável e chuvas bem distribuídas ao longo do ciclo de desenvolvimento das plantas, o milho da safra de verão teve excelente resultado no Oeste da Bahia na temporada 2022/2023. Com manutenção da área plantada na ordem dos 190 mil hectares, o destaque foi o rendimento das lavouras, com produtividades superiores a 180 sacas por hectare (sc/ha). Apesar do desfecho positivo, algumas pragas e doenças continuam sendo observadas e exigem atenção de produtores e instituições.

Na safra 2021/2022, o cereal enfrentou uma série de dificuldades, como o excesso de chuva e também a infestação da cigarrinha do milho, principal praga da cultura. Esses fatores conjugados foram responsáveis por derrubar a produtividade para 136 sc/ha e a produção para 1,55 milhão de toneladas. Já na etapa 2022/2023, esses problemas foram superados e os números dispararam, com alta de 32,4% na produtividade e 180 sacas colhidas por hectare. Já a produção cresceu 14,83%, alcançando 1,78 milhão de toneladas.

O milho produzido no Oeste é responsável por 43% do total estadual, além de ser um cultivo fundamental dentro da rotação de culturas. Conforme o gerente de Agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior, a cigarrinha e as lagartas, a exemplo da *Spodoptera frugiperda*, causaram incômodos aos agricultores, mas foram controladas. “O panorama é satisfatório, considerando que as lavouras apresentaram um crescimento produtivo superior a 30%”, avalia. Por não possuir um período de vazio sanitário como a soja, o enfrentamento das doenças do milho se torna mais complicado.

Ainda assim, anualmente a Fundação Bahia, em parceria com as empresas fornecedoras de sementes na região, desenvolve estudos que avaliam o desempenho dos diferentes híbridos comerciais, além de aspectos relacionados a adubação e controle de doenças. Os resultados são apresentados por meio de relatórios e dias de campo, o que possibilita embasamento e segurança ao produtor na hora da tomada de decisão.

Já o milho irrigado também avançou, mas em ritmo mais contido. A área total passou de 37 mil hectares no ciclo 2021/2022 para 40 mil hectares na fase 2022/2023, um acréscimo de 8%. A produção cresceu em patamar semelhante, 8,1%, de 399,6 mil toneladas para 432 mil toneladas. A produtividade se manteve estável.

CORN PRODUCTIVITY IS SKYROCKETING

In spite of a reduction in planted area, upland corn productivity was up 32.4% from the previous season





Under favorable weather conditions and spatially distributed rainfall over the development stages of the plants, the summer corn crop reaped excellent results in Western Bahia in 2022/2023. With the maintenance of the cultivated area of 190 thousand hectares, the highlight was the performance of the fields, with productivity rates of upwards of 180 sacks per hectare. Despite the positive fallout, some pests and diseases are still infesting the crop, and keep farmers and institutions on the alert.

In the 2021/2022 growing season, the cereal endured a series of hardships, like excessive precipitation and corn leafhopper infestations, major pest of the crop. These factors were jointly responsible for negatively affecting the productivity of the crop, reducing it to 136 sack/ha, and the production volume to 1.55 million tons. On the other hand, in 2022/2023, these problems were surmounted and the numbers skyrocketed, representing an increase of 32.4% in productivity and 180 sacks per hectare. The harvested volume soared 14.83% to 1.78 million tons.

The corn produced in the West is responsible for 43% of the total harvested in the state, besides playing a fundamental role within the crop rotation scheme. According to Aiba's agribusiness manager Aloísio Júnior, the leafhopper and the worms, like the Spodoptera frugiperda, caused problems to the farmers, but were kept under control. "The panorama looks satisfactory, considering that the timely rainfalls were responsible for a 30-percent increase in production", he comments. Contrary to soybean, corn has no fallow period, a fact that makes it rather complicated to keep the diseases under control.

Even so, on an annual basis, Bahia Foundation, in partnership with the seed supplying companies in the region, conducts studies that evaluate the performance of the different commercial hybrids, besides aspects related to fertilization and disease control. The results are presented through reports and field days, therefore making it easier for the farmers to make the necessary decisions.

For its part, irrigated corn also made strides, but at a slower rhythm. The total area soared from 37 thousand hectares in 2021/2022 to 40 thousand hectares in 2022/2023, an increase of 8%. Production followed suit and soared 8.1%, from 399.6 thousand tons to 432 thousand tons. Productivity remained stable.

O MILHO PRODUZIDO NO OESTE

ANO	ÁREA (MIL HA)	PRODUÇÃO (MIL T)
2011-2012	252,50	2.356,00
2012-2013	248,00	1.968,00
2013-2014	265,00	2.305,00
2014-2015	220,00	1.799,00
2015-2016	135,00	931,00
2016-2017	180,00	1.404,00
2017-2018	140,00	1.512,00
2018-2019	150,00	1.260,00
2019-2020	160,00	1.584,00
2020-2021	170,00	1.836,00
2021-2022	190,00	1.288,00
2022-2023	180,00	1.781,00

Fonte: Aiba.

CULTIVO DO TRIGO DISPARA NA BAHIA

Área plantada foi ampliada, passando de 7 mil para 10 mil hectares, e com expectativa de continuar avançando nos próximos anos





Marcado pelo forte cultivo de soja, milho e algodão, bem como o destaque na fruticultura, o Oeste da Bahia vê o trigo ganhar cada vez mais espaço na rotação de culturas. Iniciado em 2015 de maneira experimental, o cultivo cresceu de forma progressiva e hoje alcança bons níveis de produtividade e qualidade em áreas irrigadas. Apesar de enfrentar dificuldades de mercado, com preços vistos como insatisfatórios, a expectativa é que os produtores continuem investindo no cereal ao longo dos próximos anos.

O levantamento da Aiba mostra que a região passou de 7 mil hectares no ciclo 2021/2022 para 10 mil hectares na etapa 2022/2023, incremento de 43%. Já a produtividade se manteve na mesma média, de 100 sacas por hectare (sc/ha). A produção avançou em patamar semelhante, de 42 mil toneladas para 60 mil toneladas, aumento de 42,9%. A maior parte da colheita ainda é destinada para moinhos em Salvador, no Distrito Federal, em Sergipe e em Alagoas, mas também há armazenagem de grãos em Luís Eduardo Magalhães.

De acordo com o gerente de Agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior, a importância do trigo também é financeira, mas sobretudo nutritiva, visto a importante contribuição da planta no sistema de plantio direto em questões como adensamento do solo e formação de palhada durável. “A cobertura do solo com culturas de inverno é fundamental para aumentar a quantidade e diversificar a fonte desta palhada, contribuindo para evitar a erosão e a lixiviação de nutrientes por enxurradas e ainda no controle de pragas daninhas.”

A chamada tropicalização do trigo, que anteriormente era produzido exclusivamente na Região Sul do Brasil, se deve ao investimento feito em pesquisa e melhoramento genético. Durante o 3º Encontro Técnico do Trigo, realizado na Fundação Bahia, em agosto de 2023, a vice-presidente da instituição, Zirlene Pinheiro, ressaltou a relevância da cultura para a diversificação. “Os agricultores agora têm mais alternativas. Imaginem se ficássemos dependentes do milho para a entressafra no sistema irrigado”, observou.

Já o pesquisador Jorge Chagas, da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa), lembrou que as cultivares BRS 264, BRS 394 e BRS 404 foram desenvolvidas especificamente para as regiões de Cerrado e com vistas à indústria moageira. Com isso, possuem resistência ao calor e às doenças, sem perder qualidade de farinha e peso de hectolitro. “Por isso, são muito bem aceitos pelos moinhos. Não há particularidades que impeçam a comercialização.”

BRAZILIAN WHEAT PRODUCTION ON THE RISE

Area dedicated to the crop doubled, from 7 thousand to 10 thousand hectares and with the expectation to continue rising over the next years





Marked by such highly cultivated crops as soybean, corn and cotton, as well as fruit farming, in Western Bahia wheat is increasingly gaining momentum in crop rotation schemes. Experimentally introduced in 2015, wheat cultivation gradually progressed and is now celebrating high levels of productivity and quality in irrigated areas. Besides facing market difficulties, with prices considered unsatisfactory, the expectation is for the farmers to continue investing in the cereal over the next nears.

The survey conducted by Aiba shows that the region jumped from 7 thousand hectares in the 2021/2022 growing season to 10 thousand hectares in 2022/2023, an increase of 43%. With regard to productivity, it suffered no changes from 100 sacks per hectare. Production soared at a similar rate, from 42 thousand tons to 60 thousand tons, representing 42.9%. The bulk of the crop is destined for the mills in Salvador, Federal District, Sergipe and Alagoas, and there are grain warehousing facilities in Luís Eduardo Magalhães.

According to Aiba agribusiness manager Aloísio Júnior, wheat is also financially relevant, besides its nutritive role, seeing that the plant plays a relevant role in the direct planting system in questions like soil compression and lush mulch formation. “Soil coverage with winter crops is necessary for increasing its amount and for diversifying the source of this mulch, contributing towards curbing erosion, nutrient leaching by flash floods and weed control.”

The credit for the so-called wheat tropicalization, which previously was only produced in the South Region of Brazil, goes to investments in research works and genetic enhancement. During the 3rd Wheat Technical Meeting, organized by Bahia Foundation in August 2023, the vice-president of the institution, Zirlene Pinheiro, stressed the importance of the crop to diversification. “Farmers now have more alternatives. Just imagine if we were dependent on corn during off-season time in the irrigated system”, she observed.

For his part, researcher Jorge Chagas, from the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa), lrecalled that cultivars BRS 264, BRS 394 and BRS 404 were specifically developed for the flour milling industry. Therefore they are resistant to warm temperatures and diseases, without losing flour quality and hectoliter weight. “That’s why they are very popular with the mills, and there are no particularities that could jeopardize commercialization.”

O ESPAÇO DO TRIGO

ANO	ÁREA (MIL HA)	PRODUÇÃO (MIL T)
2021-2022	**7,0**	**42,0**
2022-2023	**10,0**	**60,0**

Fonte: Aiba.

FEIJÃO GANHA FÔLEGO NO OESTE

Tanto o feijão caupi como as variedades em cores apresentaram crescimento de áreas na safra 2023/2024

Plenamente adaptado ao solo fértil do Oeste da Bahia, o feijão não está apenas estabelecido como apresenta previsão de crescimento de área plantada para próxima safra. Em uma rotação de culturas muito competitiva entre soja, algodão, milho e sorgo, o feijão aparece como alternativa para cobertura de solo e também como fonte de renda para os produtores que usam os sistemas de irrigação. Com isso, a área plantada subiu de 70 mil hectares no ciclo atual para 95 mil no próximo, um aumento de 35%.

Conforme o gerente de Agronegócio da Aiba, Aloísio Júnior, foi observado um aumento na produtividade da leguminosa em 2023 nas variedades em cores. Em contrapartida, o feijão caupi teve redução. Ao longo do ano, a equipe técnica reduziu gradativamente as estimativas de produtividade em razão do déficit hídrico que ocorreu de maneira sazonal em algumas localidades do Oeste. Aloísio salienta que a cultura existe em todas as regiões da Bahia como primeira, segunda e terceira safras, em regime de sequeiro e irrigado e na monocultura ou de forma consorciada a outras.

Toda essa versatilidade só é possível por se tratar de uma planta com ciclo rápido – de 65 a 90 dias--, resistente às condições climáticas e que não exije um pacote químico extenso, podendo se aproveitar do solo já fertilizado para as espécies que vieram antes, como a soja, o milho e o algodão. Além disso, o manejo rotineiro também é mais simples. Com todas essas vantagens, se o clima colaborar, o produtor consegue ter uma excelente cobertura de solo por um longo período e ainda obter lucro ao fim da colheita.

No que diz respeito à comercialização, o feijão enfrenta um cenário distinto em relação aos demais cultivos. Isso porque não é uma *commodity*, ou seja, não tem o preço definido pela demanda internacional pelo produto, em bolsa de valores. Assim, o comprador chega na propriedade, carrega a quantidade combinada e paga o preço do dia. Essa prática acaba provocando grande dinamismo e variação do preço em poucos dias e em diferentes regiões. A incerteza do que virá pela frente é um dos motivos que explica a pequena área cultivada no Oeste da Bahia se comparada às demais.

De acordo com as estimativas da Aiba, cerca de 30% da produção do feijão, tanto caupi como em cores, tem como destino o mercado atacadista, nas grandes redes de supermercados. A grande maioria, contudo, se destina ao consumo das famílias agrícolas e ao circuito curto de comercialização de alimentos. Isto é, locais onde os produtores vendem diretamente aos clientes, como nas feiras rurais e assemelhados.

A RECUPERAÇÃO DO FEIJÃO NA REGIÃO

ANO	ÁREA (MIL HA)	PRODUÇÃO (MIL T)
2017-2018	**11,10**	**32,46**
2018-2019	**5,40**	**7,98**
2019-2020	**5,20**	**9,04**
2020-2021	**9,50**	**22,20**
2021-2022	**16,50**	**39,60**
2022-2023	**18,00**	**43,20**

Fonte: Aiba.



Bigger areas were devoted to both caupi bean and varieties of different colors in the 2023/2024 growing season

CROP GAINS MOMENTUM IN THE WEST

Fully adapted to the fertile soils in Western Bahia, bean crops have not only set foot in the area but the forecast is for an increase in planted area for the next season. In a very competitive crop rotation scheme with soybean, cotton and sorghum, the bean comes as an alternative to cover crops and also as a source of income for farmers who use irrigation systems. In light of it, the planted area increased from 70 thousand hectares in the current season to 95 thousand in the next growing season, representing an increase of 35%.

According to Aiba Agribusiness manager Aloísio Júnior, a productivity increase was observed in the color beans varieties in 2023. On the other hand, productivity dropped in the caupi bean variety. Over the year, the technical team gradually reduced the productivity estimates by virtue of the intra-seasonal dry spells that occurred in some localities across the West. Aloísio confirms that the crop is cultivated in all regions throughout Bahia, in the first, second and third crops, and in upland and irrigated areas, in monoculture or in consortium with other crops.

All this versatility is only possible because it is a short-cycle crop – from 65 to 90 days – very resistant to climate conditions, and it does not require a big chemical package, and normally takes advantage of soils that had been fertilized for previous crops like soybean, corn and cotton. Furthermore, routine management practices are very simple. Relying on all these advantages, if the climate collaborates, farmers manage to have excellent soil coverage for a long period of time and, in addition to all this, make profits at the end of the season.

With regard to commercialization, beans normally have to put up with a distinct scenario compared with the other crops. It happens because the crop is not a commodity, that is to say, its price is not defined by international demand for the cereal, neither determined by stock exchange. Due to it, buyers go to the farm, take the negotiated amount and pay the price on the day date. This practice ends up causing great price dynamism and variation in few days and in different regions. Uncertainties of what will come ahead is one of the reasons that explains the small areas cultivated in Western Bahia, compared with the other regions.

In light of Aiba's estimates, approximately 30% of the bean crop, both caupi and color varieties, are destined for the wholesale market, in the big supermarket networks. The bulk of the bean crop is consumed by the family farmers and ends up in the short food commercialization cycle, that is to say, in places where the farmers sell their produce directly to the consumers, such as rural fairs and places of the same kind.

EQUILÍBRIO CADA VEZ MAIS PRÓXIMO

Com a queda no preço das demais *commodities*, produtores de carne do Oeste da Bahia veem no custo de produção mais baixo a melhora na rentabilidade





Depois de anos difíceis em razão da guerra na Ucrânia e do consequente impacto no preço dos insumos, os pecuaristas do Oeste da Bahia já começam a vislumbrar o reequilíbrio da atividade com a queda no custo de produção e o aumento do consumo do produto no mercado brasileiro ao longo de 2023. Para o futuro, esperam melhor rentabilidade e mais apoio dos governos para enfrentar antigos problemas, como a reestruturação dos frigoríficos na região.

Conforme Wagner Pamplona, presidente da Associação dos Criadores de Gado do Oeste da Bahia (Acrioeste), o ciclo da carne é mais longo que o ciclo dos grãos, de modo que os produtores comercializaram em 2023 animais que passaram pelo processo de cria, recria e engorda com insumos adquiridos a preços elevados. "A partir de agora, com a baixa no valor das *commodities* de grãos e nos insumos minerais, é que a carne vai alcançando o equilíbrio. Até então o produtor está segurando o déficit."

Ele afirma que o custo da pecuária de corte é impactado por diversos fatores, mas, mesmo com preços de mercado mais baixos, o aumento no consumo no País é positivo. "Sempre é bom ver a valorização daquilo que você produz. O que estava faltando era uma equivalência com os insumos." Ele diz que a margem de lucro não será elevada como foi no passado, mas sem dúvida há uma melhora de cenário. "Hoje, nós não temos espaço para grandes margens em nenhuma das *commodities*."

Pamplona explica que a recuperação do ciclo da pecuária demora cerca de quatro anos. Com isso, as perspectivas são boas para o próximo ano. "Estamos chegando em 2024 um pouco mais folgados em relação a 2023. Não foi nenhum ano esplendoroso, mas podemos considerar como o início da recuperação." Outra questão apontada por ele diz respeito ao gargalo dos frigoríficos, uma situação que persiste mesmo com a legislação permitindo que os municípios criem essas estruturas. "Sabemos que não é somente uma questão financeira, também existe a demanda de pessoal."

Por fim, embora ainda não haja frigoríficos do Oeste da Bahia exportando carne bovina diretamente, muitos já estão produzindo cortes visando mercados internacionais, sobretudo o chinês. "Temos conhecimento de que parte do gado aqui da região já está seguindo o padrão de cortes da China e sendo comercializado em outras praças."

BALANCE EVER-CLOSER

With prices of other commodities dropping, meat producers in Western Bahia relate lower production costs to higher profits





After difficult years by virtue of the war in Ukraine and consequent impact on input prices, cattle breeders in Western Bahia are beginning to envision a balance in the activity with a drop in production costs and a gradual increase in consumption in the domestic market throughout 2023. For the future, they hope for higher profitability and support from the government to face and surmount long-standing problems, like the restructure of the meatpacking plants in the region.

According to Wagner Pamplona, president of the Cattle Breeders Association of Western Bahia (Acrioeste), the beef cycle lasts longer than the grain cycle, within this context, the meat producers commercialized in 2023 the animals that had gone through the breeding, complementary feeding and fattening process, with inputs acquired at high prices. “From now on, with the low prices of the grain commodities and mineral inputs, meat is beginning to reach its stage of balance. And so, the cattle breeders are keeping the deficit under control.”

Wagner says that the beef cattle production cost is impacted by several factors but, in spite of lower market prices, consumption throughout the Country is reacting positively. “It is always gratifying to see the high prices fetched by what you produce, the missing part was equivalence with the inputs”. He says that the profit margin will not be as high as in the past, but without any doubt, the scenario has improved. “Now there is no room for big margins in any commodity”.

Pamplona explains that the recovery of the cattle breeding system takes about four years. Due to it, there are good perspectives for the coming year. “We are starting the year 2024 with a bit more favorable position compared with 2023. It was not a marvelous year, but we can take it as the starting point of our recovery.” Another issue referred to by him was the bottleneck of our meatpacking plants, a situation that continues in spite of legislation allowing the municipalities to create their own structures. We know that it is not only a financial question, there is also demand for personnel.”

Finally, although there are no meatpacking plants in Western Bahia that export meat directly, many farmers are producing cuts with an eye on the international markets, especially China. To our knowledge, the basics for the beef cuts of a big portion of the cattle in the region are in line with the beef cuts preferred by China, and are traded in other markets, too”.

COTAÇÕES DA PECUÁRIA

PREÇOS DA ARROBA EM BARREIRAS-BA

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
R$/@	**146,04**	**160,70**	**218,23**	**291,94**	**282,12**	**233,59**

Valores da arroba Cepea B3

R$/@	**144,90**	**162,68**	**226,18**	**305,97**	**317,74**	**266,20**

VBP DA PECUÁRIA – BA

(EM BILHÕES DE R$ - 2023*)

Bovinos **– 4,99** Frangos **– 2,21** Ovos **– 0,38**

Fonte: Aiba - * em 20/11/2023.

VOLATILIDADE DO MERCADO PREOCUPA

Com preços muito abaixo na comparação com 2022, os produtores do Oeste se encontram em uma situação desafiadora





Grande expoente da fruticultura na Região Oeste da Bahia, a banana enfrentou ao longo de 2023 uma dificuldade inerente a todos os produtos perecíveis: a volatilidade do mercado. Depois de um início de safra muito preocupante, os produtores acreditaram em uma melhora no cenário no segundo semestre, mas foram surpreendidos com preços muito abaixo do esperado. Assim, o futuro exigirá produtores cada vez mais capacitados, tecnificados e comprometidos com a produtividade e a qualidade das frutas.

Conforme explica o gerente de Fruticultura da Aiba, Márcio Oliveira, a situação verificada no início do ano chegou a gerar pânico em alguns bananicultores, mas se transformou em otimismo logo na sequência. Sendo a banana nanica o carro-chefe das regiões de Barreiras, Riachão das Neves e Bom Jesus da Lapa, o segundo semestre é sempre aguardado com grande expectativa devido à queda na oferta e ao consequente aumento nos preços pagos aos produtores. Em 2023, contudo, o contextou foi diferente.

"A gente enfrentava alguns momentos piores, chegava no segundo semestre, o preço melhorava e tudo se equilibrava", salienta Oliveira, ao recordar o que ocorreu nos últimos cinco anos. "Neste ano, o custo de produção se estabilizou, porém o preço de venda tende a ser muito inferior em relação a 2022 e isso tem nos deixado muito preocupados", completa. Ele reforça que o mercado, no caso da banana, é extremamente sensível às alterações de oferta e demanda. No ano passado, o quilo do produto pago ao produtor ficou por volta dos R$ 3,50, enquanto neste ano caiu para R$ 1,50.

Com esses valores, Oliveira afirma que agricultores maiores e mais tecnificados não conseguem sequer empatar a conta entre investimento e rentabilidade e acabam saindo no prejuízo. Embora a banana seja a fruta mais consumida pelos brasileiros, com uma média de 25 quilos anuais *per capita*, a produção também ocorre em todo o território nacional. "Ainda assim a banana cultivada em nossa região chega em quase todos os estados, com exceção do Rio Grande do Sul, porque o frete inviabiliza que ela chegue até lá, sobretudo quando as lavouras de Santa Catarina estão em safra."

Ao comentar sobre as perspectivas para 2024, Oliveira diz não acreditar em avanço significativo de área, mas sim em grande migração da banana prata para a nanica em função da fusariose da bananeira, que não afeta a variedade nanica. Com isso, haverá ainda mais oferta da variedade no mercado, aliado à maior disponibilidade de frutas por parte dos produtores do Norte de Minas Gerais e de Bom Jesus da Lapa. "O que era uma janela de bom preço, agora ficou ruim em função dessa maior oferta."

CONSUMIDOR EXIGENTE

Além de enfrentar os desafios do mercado, os bananicultores também se deparam com um consumidor cada vez mais exigente, enfatiza Márcio Oliveira. "Não se fala mais em vender banana na dúzia ou no cento como antigamente. Os compradores exigem mais, querem frutas bonitas e o produtor precisa se adaptar a isso." Ele entende que a banana ainda é um bom negócio, mas é preciso visar cada vez mais produtividade e qualidade. "O pequeno ainda tem espaço, desde que ele observe essas condições, porque o mercado está exigente e os produtores precisam elevar o nível de excelência."

MARKET VOLATILITY IS CAUSE FOR CONCERN

With much lower prices compared with 2022, Western Bahia farmers are facing a challenging situation



A great exponent of fruit farming in the Western Bahia Region, in 2023, throughout the Country the banana market faced a difficulty inherent to all perishable products: market volatility. After a very disturbing start of the season, the farmers believed in a better scenario in the second half of the year, but were surprised at much lower prices than expected. This fact calls for ever-increasingly more qualified farmers with a high level of technification, committed to productivity and fruit quality.

According to Aiba fruit manager Márcio Oliveira, the situation early this year resulted in panic for some banana farmers, but they soon became optimistic in the sequence. The dwarf banana turned into the flagship in the regions of Barreiras, Riachão das Neves and Bom Jesus da Lapa, where the second half of the year is always welcomed with great expectations due to shrinking supply and consequent higher prices fetched by the fruit. In 2023, nonetheless, the context turned out to be different.

"We sometimes went through tough times, but in the second half of the year prices went up and everything got back on track", Silveira commented upon recalling occurrences in the past five years. "This year the production cost stabilized, but the sale price tends to be much lower compared with 2022 and this causes much concern", he complements. He reinforces that the market in the case of the banana is extremely sensitive to alterations in supply and demand. Last year, the per kilogram farm gate price of the fruit remained at about R$ 3.50, this year, it dropped to R$ 1.50.

At such a low price, according to Oliveira, farmers with a high level of technification do not even manage to reach break-even in terms of investments versus profitability and end up enduring loss. Although the banana is the most consumed fruit in Brazil, with an average per capita consumption of 25 kilograms a year, production also occurs in the entire national territory. "Even so, our bananas are sent to all states, with the exception of Rio Grande do Sul because freight costs make it unfeasible to reach that state, especially when the banana fields in Santa Catarina are being harvested".

Upon making comments on the perspectives for 2024, Oliveira says he does not believe in significant increases in planted areas, but in the migration from silver banana to dwarf banana due to the disease known as Fusarium Wilt, which does not affect the dwarf variety. Therefore, there will be bigger supply of this variety in the market, along with the bigger availability of fruit from the North of Minas Gerais and Bom Jesus da Lapa. "What used to be a good price window, has now become bad because of bigger supply".

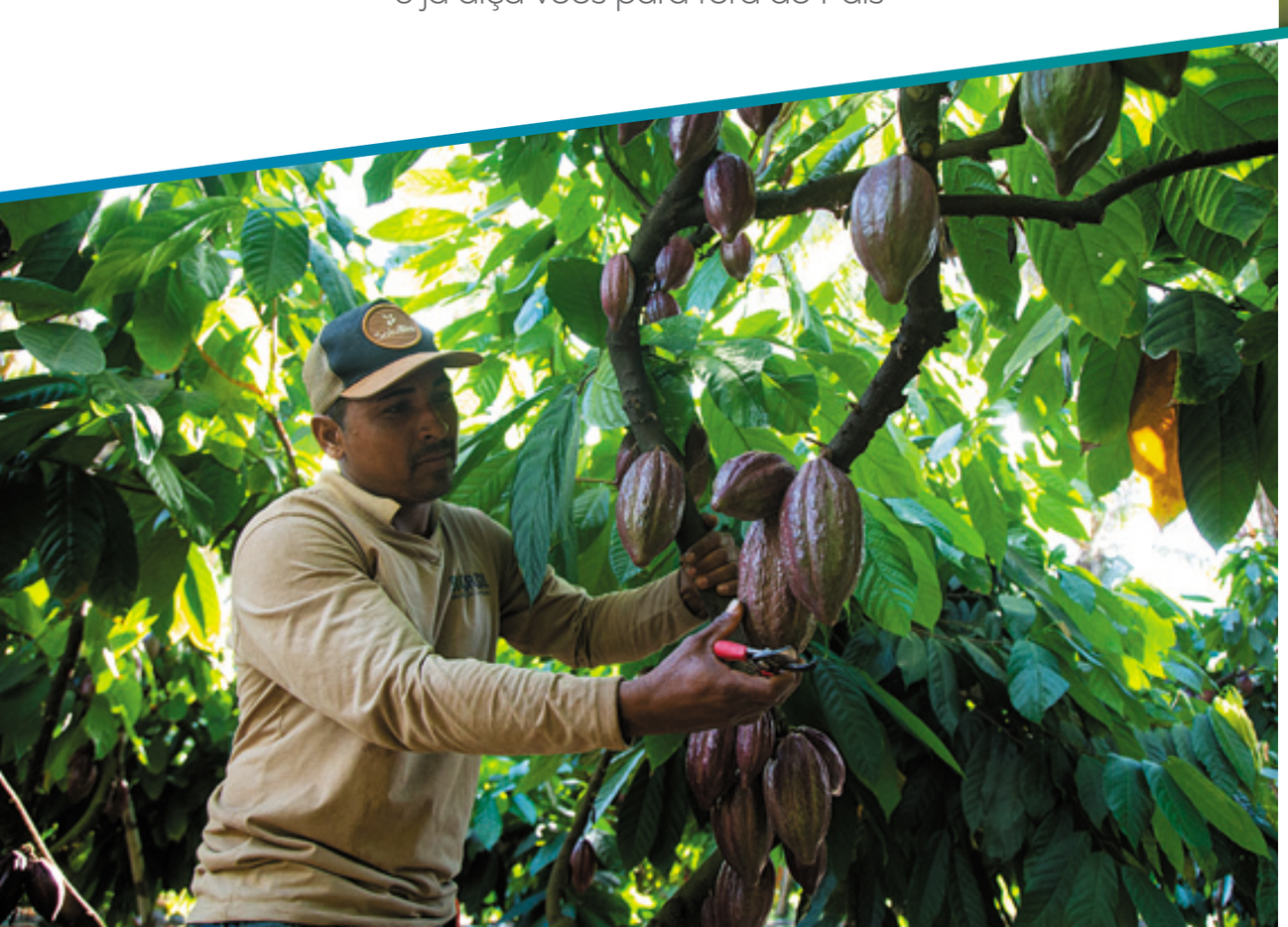
DISCERNING CONSUMER

Besides facing market challenges, banana farmers are now confronted with ever more discerning consumers, Márcio Oliveira emphasizes. "Bananas are no longer sold by the dozen or by the hundred as in the past. The buyers want more, they look for beautiful fruit and the farmers have to adapt to this requirement". He understands that banana farming is still good business, but there is need to keep a close watch on productivity and quality. "There is still room for family farmers, provided they comply with these requirements, because the market is getting more and more discerning and the farmers need to raise their level of excellence".

NOVO VETOR DE CRESCIMENTO NO OESTE

Cultura do cacau se expande, destaca a Bahia na fruticultura nacional e já alça voos para fora do País





Em um ambiente onde as culturas de grãos e fibras dominam o cenário, ainda há espaço para o crescimento da fruticultura. Além da banana, que é o grande expoente atual do setor no Oeste da Bahia, o cacau avança rapidamente. Com um solo fértil devido ao manejo adequado e cada vez mais adaptada ao Cerrado, a cultura caminha para transformar a região em um novo polo de produção no Brasil. Irrigação, preparo de solo, tecnologia e mecanização também são fatores que contribuem diretamente para os resultados obtidos até o momento.

De acordo com o vice-presidente da Aiba e um dos grandes responsáveis pela implantação da cacauicultura no Oeste da Bahia, Moisés Schmidt, a trajetória das plantações tem sido notável. Desde o plantio, as árvores demonstraram crescimento consistente e uma rápida entrada na fase de produção. Com isso, a expectativa de aumento da produtividade ao longo dos anos está se concretizando e pode ser percebida na safra 2023. Segundo Schmidt, mesmo as plantas mais jovens apresentam desempenho considerado excelente muito antes do esperado e demonstram um potencial produtivo de até 500 quilos por hectare já na primeira colheita.

Esse fenômeno supera as projeções iniciais e sugere um ciclo de produção mais rápido que o previsto inicialmente. Esses resultados, observa Schmidt, reforçam a confiança dos investidores e empresários na visibilidade e no potencial de crescimento do oeste baiano para a agricultura. Outro ponto singular é que os cacaueiros são plantados a pleno sol, ao contrário de outras regiões do Norte e do Nordeste, onde o cultivo ocorre na sombra de coqueiros e bananeiras. “Essa abordagem oferece uma flexibilidade notável, permitindo ajustes na densidade de plantas por hectare e uma distribuição espacial eficiente.”

Além da perceptível aptidão do Oeste da Bahia para a cacauicultura, a escassez global do produto é mais um incentivo para atrair interessados. “A valorização crescente dessa fruta, especialmente diante da concorrência e da demanda por produtos de prateleira curta, motiva os agricultores a investir e aprimorar suas práticas, fortalecento assim a posição do cacau no mercado”, acrescenta Moisés Schmidt.

As exportações tiveram uma elevação de 89 mil toneladas e alcançaram um marco significativo de 7% a mais em relação a 2022. Isso pode ser atribuído aos investimentos consideráveis em tecnologia e infraestrutura da fruticultura local, como sistemas avançados de irrigação, instalações de armazenamento refrigeradas e métodos de logística otimizados. “Esse progresso reflete não só o potencial da região, mas também a importância contínua dos investimentos em tecnologia e transporte para fortalecer a qualidade e impulsionar as exportações.”

PRODUÇÃO DE MUDAS

O principal gargalo para avanço do cacau no Oeste da Bahia é a baixa disponibilidade de mudas. Para solucionar esse problema, a Biobrasil Mudas está expandindo toda a estrutura de viveiros para atender à crescente demanda de mudas de qualidade e com segurança fitossanitária. “Essa expansão é uma resposta direta à procura crescente e à necessidade de mudas de qualidade, fundamentais para impulsionar a produção”, comenta Schmidt. Segundo ele, esse investimento não apenas aumentará a disponibilidade, mas também garantirá um fornecimento consistente e seguro para as plantações.

NEW GROWTH VECTOR IN THE WEST

Cocoa farming is expanding, projects the State of Bahia in our national fruit business and is already keeping an eye on the international scenario





In an environment where grain and fiber crops prevail, there is also room for fruit farming. Besides the cultivation of bananas, the present protagonist of the sector in Western Bahia is cocoa, and it is making strides. With a fertile soil due to appropriate management increasingly adapted to the Cerrado region, the crop is on its way to transforming the region into a new production belt in Brazil. Irrigation, soil preparation, technology and mechanization are also factors that directly contribute to the results achieved up to the moment.

According to Aiba vice-president Moisés Schmidt, one of the persons responsible for the implementation of cocoa farming in Western Bahia, the trajectory of the plantations has been of note. Since they were planted, the plants have been consistently growing, rapidly reaching the productive stage. Due to it, the expectation of an increase in productivity over the years is now materializing and is easily observed in the 2023 growing season. According to Schmidt, even the very young plants are having an excellent performance that goes beyond any expectation and demonstrates a productive potential of up to 500 kilograms per hectare in the first harvest.

This phenomenon transcends initial projections and suggests a production cycle faster than the one initially foreseen. These results, Schmidt observes, strengthen the confidence of the investors and entrepreneurs in the viability and potential growth of agriculture in western Bahia. Another unique factor is that the cocoa plants grow in the open-field system, that is to say, not protected from sun, contrary to what happens in other regions in the North and Northeast, where cocoa plantations take advantage of the shade provided by coconut palm trees or banana plants. “This approach offers remarkable flexibility, allowing for adjustments to plant density per hectare and to an efficient spatial distribution”.

Besides the perceived aptitude of Western Bahia for cocoa farming, the notable cocoa shortages in the world is just one more reason that attracts interested people. “The ever-rising value of the fruit, especially in light of the competition and demand for short shelf life products, motivates the farmers to invest in and improve their agricultural practices, thus strengthening cocoa’s position in the market”, Moisés Schmidt complements.

Exports soared by 89 thousand tons and were up 7% from shipments abroad in 2022. This could be attributed to the considerable investments in technology and local fruit farming infrastructure, like advanced irrigation systems, refrigerated warehouses and maximized logistic methods. “This progress does not only reflect the potential of the region but also of the importance of continued investments in technology and transport, with the aim to strengthen the quality of the product and propel exports.”

SEEDLING PRODUCTION

A major bottleneck that prevents cocoa farming from making strides in Western Bahia is the deficient availability of seedlings. With the aim to solve this problem, BioBrasil Seedlings is expanding the entire structure of the nurseries to meet the ever-rising demand for quality seedlings free of any phytosanitary problems. “This expansion is a direct response to the soaring demand for quality seedlings, of fundamental importance for propelling the cocoa plantations”, Schmidt comments. According to him, this investment will not only boost the availability, but will equally ensure consistent and safe supply for the cocoa farmers.

AGRO COMBINA COM SUSTENTABILIDADE

Organizados em torno da Aiba, produtores do Oeste baiano têm consciência de que o pleno desenvolvimento só é possível com preservação ambiental





Diante de um cenário em que as principais culturas agrícolas quebram recordes anualmente e chamam a atenção do restante do País por seus elevados índices de produção e produtividade, os produtores rurais do Oeste da Bahia não têm dúvidas de que esse desenvolvimento só será pleno e constante se for aliado à preservação do meio ambiente. Para tanto, se organizam por meio da Aiba para criar e implementar uma série de estratégias e ações inovadoras que buscam garantir a eficiência da cadeia produtiva em paralelo à preservação dos recursos naturais e à redução dos impactos ambientais das atividades.

Ao longo de 2023, a Aiba participou de diversos eventos com essa temática, alguns deles com relevância nacional, como o encontro da Comissão Nacional da Irrigação da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Na ocasião, foram discutidos temas como governança hídrica, atualização do levantamento de pivôs centrais no Brasil, sustentabilidade e impactos da reforma tributária no setor agropecuário. “O setor deve estar atento ao debate e participar ativamente das decisões, evitando impactos na produção de alimentos por meio da agricultura irrigada, o que pode comprometer a segurança alimentar da população”, declarou o gerente de Sustentabilidade da Aiba, Eneas Porto.

Com iniciativas baseadas em uma série de estudos e levantamentos de dados, a Aiba também transfere esse conhecimento para outras instituições e regiões do Brasil. Em maio, representantes da área de Sustentabilidade participaram de uma reunião conjunta das Câmaras Técnicas Regionais do Médio e Submédio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Na oportunidade, apresentaram resultados do monitoramento hídrico e ações realizadas junto às comunidades rurais. “O produtor rural do Oeste baiano investe em tecnologia para eficiência hídrica e monitoramento. Com isso, está garantindo a sustentabilidade para manutenção desses recursos”, salientou Porto.

A Aiba também teve importante participação no Fórum Regional do Sistema Plantio Direto e Sustentabilidade do Oeste da Bahia, realizado em agosto no complexo do Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães. Organizado em parceria com a Federação Brasileira do Sistema de Plantio Direto (Febrapdp), o evento teve paineis sobre diversas temáticas, como uso de biológicos, rotação de culturas e plantas de cobertura, carbono e fitossanidade como fator de sustentabilidade. “Precisamos controlar a qualidade dos biológicos. Não é possível ao produtor usar produtos tão caros sem informação”, declarou o produtor rural Rodrigo Missio.

A geração de créditos de carbono também foi pauta. Em setembro, o presidente da Aiba, Odacil Ranzi, e o diretor financeiro, Hélio Hopp, receberam um representante da consultoria GSS Carbono e Bioinovação para discutir um projeto piloto que vista a geração desses créditos em áreas de Reserva Legal (RL) e Área de Preservação Permanente (APP) no Cerrado baiano. O objetivo é compensar o produtor pela preservação dessas áreas com a geração de créditos de carbono, que poderão ser comercializados, tornando as APPs e RLs geradoras de recursos financeiros que poderão ser aplicados na preservação dessas áreas.

GESTÃO INTEGRADA

Com mais de 2,5 milhões de hectares cultivados por atividades agrossilvopastoris, o Oeste da Bahia tem pouco mais de 200 mil deles em regime de irrigação, cerca de 8% do total. A água utilizada é oriunda do aquífero Urucuia e das bacias dos rios Grande, Corrente e Carinhanha, cujos potenciais são gerenciados por meio do Sistema Integrado para Gestão dos Recursos Hídricos superficiais e subterrâneos.

Trata-se de uma ferramenta que os produtores podem utilizar para obter uma grande variedade de dados, mapas, relatórios e previsões. Essas informações são fundamentais para a tomada de decisão no que diz respeito a expansão do sistema irrigado, metas de produção e produtividade e sustentabilidade da atividade produtiva não somente no presente, mas também no futuro, a médio e longo prazo.

AGRO MATCHES WITH SUSTAINABILITY

Organized in conjunction with Aiba, farmers in Western Bahia are fully aware of the fact that development is only possible with environmental preservation

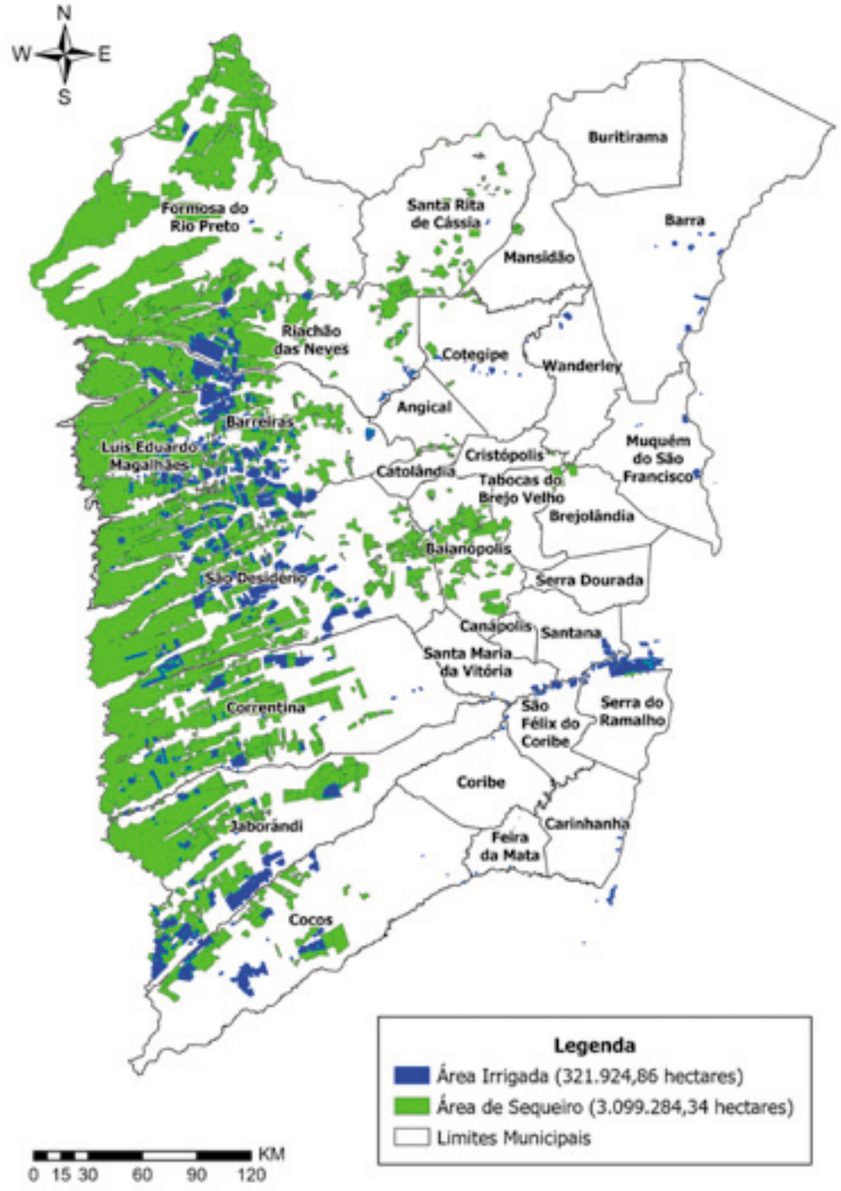


In light of a scenario in which all major crops hit record highs annually and attract attention from the rest of the Country for their high production and productivity levels, the farmers in Western Bahia do not have any doubt about the fact that this development will only be comprehensive and constant if it comes in the company with the preservation of the environment. To this end, they get organized through the Aiba to create and implement a series of strategies and innovative actions that seek to ensure the efficiency of the supply chain in parallel with the preservation of the natural resources and the reductions of the environmental impacts of the activities.

In 2023, Aiba attended several events focused on this theme, some of them nationally relevant like the Meeting of the National Irrigation Committee of the Brazilian Confederation of Agriculture and Livestock (CNA). On that occasion, Discussions involved different themes like hydric governance, an update on the Central Pivots Survey in Brazil, sustainability and impacts of the tax reform on the agricultural sector. “The sector should pay heed to the debate and play an active role in the decisions, preventing impacts on the production of food crops through irrigated systems, a fact that could compromise food security for the population”, Aiba Sustainability manager Eneas Porto declared.

With initiatives based on a series of studies and surveys, Aiba also transfers this knowledge to other institutions and regions across Brazil. In May, representatives of the area of sustainability attended a joint meeting of the Regional Technical Chambers Committee of the Middle and Sub-Middle Hydrographic Basin of the São Francisco River. On that opportunity, they presented the results of the hydric monitoring system and actions in connection with the rural communities. “The farmers in Western Bahia invest in technology towards hydric efficiency and monitoring procedures. It is an assurance of the sustainability for the maintenance of these resources”, Porto stressed.

Aiba also had a relevant role in the Western Bahia Regional Forum on the Direct Planting System and Sustainability, held in August at the Bahia Farm Show complex, in Luís Eduardo Magalhães. In partnership with the Brazilian Federation of the Direct Planting System (Febrapdp), the event featured panels on different themes, like the use of biological products, crop rotation and cover crops, carbon and phytosanity as sustainability factors. “We need to keep the quality of the biological products under control. Farmers should not use such expensive products without being well informed about them”, farmer Rodrigo Missio concluded.



The generation of carbon credits was also on the agenda. In September, Aiba president Aiba Odacil Ranzi and financial director Hélio Hopp received the visit of a representative from the GSS Carbon and Bioinnovation consultancy to discuss a pilot project aimed at generating these credits in areas of Legal Reserves (LR) and areas of Permanent Preservation in the Bahia Cerrado region. The aim consists in rewarding the farmers for the conservation of these areas, with the generation of carbon credits, which could be commercialized, thus turning the APPS and LRs into generators of financial resources to be used for preserving these areas.

INTEGRATED MANAGEMENT

With more than 2.5 million hectares dedicated to integrated-livestock-forestry activities, in Western Bahia there are upwards of 200 thousand such systems under irrigation, representing approximately 8% of the total. The water comes from the Urucuia aquifer and from the basins of the following rivers: Grande, Corrente and Carinhanha, whose potentials are managed through the Integrated System for Surface and Underground Hydric Resources.

It is a tool the farmers can use to access a big variety of data, maps, reports and forecasts. This information is of fundamental importance when it comes to taking decisions relative to the expansion of the irrigated system, production targets, productivity and sustainability of the activity, not only now but for the future, in the mid and long term.

UM MODELO QUE DÁ CERTO

Profissionais formados no curso de Supervisão Agrícola da Fazenda Modelo conquistam o mercado de trabalho na Bahia





Diante de um cenário agropecuário que não para de crescer, o Oeste da Bahia vê aumentar na mesma proporção a demanda por profissionais qualificados para atuar no ramo. Com o objetivo de cumprir a legislação vigente e atuar com protagonismo nessa área, o Instituto Aiba criou em 2013 o projeto Fazenda Modelo, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Sindicato Rural de Barreiras. São aceitos jovens de 18 a 24 anos, que, durante 10 meses, recebem a formação de Supervisor Agrícola.

De acordo com a engenheira agrônoma Leidiane Queiroz, coordenadora da Fazenda Modelo, os aprendizes permanecem no local por dez meses. Com o apoio de instrutores, módulos teóricos, práticos e idas a campo de maneira experimental, eles adquirem conhecimento para atuar em diversas áreas do agronegócio. “Atualmente estamos na 27ª e 28ª turmas, com 122 jovens aprendizes cursando e outros 715 já certificados desde 2013”, detalha.

Para a instrutora Kellen Maggioni, o programa atinge o propósito de capacitar os estudantes e garantir a inserção deles no mercado de trabalho do Oeste da Bahia, que exige uma mão de obra qualificada para atuar na produção de grãos, fibras e frutas. “O fato de todo o curso ser realizado dentro de uma fazenda facilita muito para que eles consigam acompanhar todas as etapas de produção, desde o preparo do solo e os tratos culturais até a colheita, o beneficiamento e o armazenamento”, acrescenta.

Um dos alunos é Lucas Osimar Queiroz Oliveira, de 18 anos. Ele conta que, ao chegar à maioridade, não perdeu tempo e logo fez o processo seletivo para ingressar na Fazenda Modelo. Tudo isso visando o encaminhamento profissional. “Ao começar o curso, vi de forma mais ampla todas as portas que o agro poderia me abrir. Os novos contatos que fiz foram decisivos para rever a área que pretendo seguir”, conta. Segundo ele, as dificuldades enfrentadas durante a formação já mostram como o setor é desafiador e exige coragem e resiliência de quem pretende trabalhar nele.

Ressalta ainda o desenvolvimento pessoal proporcionado pelo curso. “Temos pessoas de todos os tipos e vindas de diversos lugares. Isso nos ensina como o trabalho em equipe e a empatia são importantes e necessários nessa área.” Lucas garante que se tornou uma pessoa diferente, com visão mais apurada sobre o mercado e suas exigências. “Tivemos à disposição todas as ferramentas que precisamos e usarei todas elas para ser o profissional que almejo.”

FORMADOS E CONTRATADOS

Além de oferecer infraestrutura completa, tanto de salas de aula, laboratórios, auditório, refeitório, lavouras e outros espaços experimentais, o programa oferece ainda material didático, uniformes, transporte e alimentação para todos os estudantes matriculados. Depois das mais de 800 horas/aula teóricas e práticas, eles saem certificados como supervisores agrícolas e estão prontos para atuar nas fazendas e nas empresas da região. Desde 2013, mais de 900 jovens formados já foram contratados no Oeste da Bahia.

A MODEL THAT WORKS

Professionals who graduated in Agricultural Supervision at Model Farm conquer the labor market in Bahia





Due to an agricultural scenario that never stops growing, in Western Bahia the demand for qualified professionals for the sector soars at a similar proportion. With the aim to comply with legislation in force and act in protagonistic manner in this area, in 2013, the Aiba Institute created the Model Farm project, in partnership with the National Rural Learning Service (Senar) and the Rural Union of Barreiras. Young farmers aged 18 – 24 are accepted and, for a year, they receive training focused on Agricultural Supervision.

According to agronomic engineer Leidiane Queiroz, coordinator at Model Farm, the apprentices stay at the farm for ten months. Relying on support from the instructors, theoretical and practical models, along with experimental field visits, they acquire enough knowledge to deal with different agribusiness areas. “At the moment, we are qualifying the 27th and 28th groups, with a total of 122 young apprentices in the course, not to mention the 715 who have been certified since 2013”, she clarifies.

In the view of instructor Kellen Maggioni, the program achieves the target of qualifying the students, thus inserting them into the labor market in Western Bahia, where there is need for qualified labor in the production of grains, fiber and fruit. “The fact that the entire course takes place in a farm makes it easier for the students to keep a close watch on all the production stages, from soil preparation to cultural practices, harvest, processing and warehousing”, she adds.

One of the students is Lucas Osimar Queiroz Oliveira, 18 years old. He says that as soon as he came of age, he did not waste time and joined the selective process to be accepted at Model Farm. All this with an eye on my professional life. “At the very beginning of the course I realized in a broader manner all the doors that agribusiness could open for me. The new contacts that I made played a decisive role in my decision to give further thought to the area I intend to follow”, he says. According to him, the difficulties faced during the course give a glimpse of how challenging the sector is, and it requires courage, and resilience from those who want to work in it.

He stresses the personal development provided by the course. “We have all types of people from all walks of life. This teaches us how important team work and empathy are necessary in this area”. Lucas leaves no doubt about the fact that he has become a different person, with a more accurate vision about the market and its requirements and opportunities ahead. “At our disposal we had all the tools we need and I will use them to become the professional I wish to be”.

GRADUATED AND HIRED

Besides offering a complete infrastructure, which includes classrooms, laboratories, auditorium, crop fields and other experimental spaces, the program also provides school supplies, uniforms, transport and meals to all enrolled students. After more than 800 hours of theoretical and practical lessons, the students are certified as agricultural supervisors and are prepared to work in farms and companies in the region. Since 2013, more than 900 young people have been certified and hired in Western Bahia.

O COMPROMISSO DO AGRO COM O SOCIAL

Ao longo de 17 anos, mais de R$ 14 milhões já foram investidos em mais de 240 projetos em 18 municípios da região Oeste da Bahia





Para uma região que busca o pleno desenvolvimento, não basta avançar somente na parte econômica, é preciso ter equilíbrio com o social. De olho nisso, os produtores rurais do Oeste da Bahia criaram em 2006 o Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis), que hoje integra o Instituto Aiba. A iniciativa destina todos os anos recursos advindos de doações espontâneas de produtores rurais, que contam com o auxílio do Banco do Nordeste e do Sicredi para o custeio da safra a instituições beneficentes de diversos municípios.

Desde 2006 foram abertos 12 editais e foi liberado o montante de R$ 14 milhões para financiar 246 projetos de 124 entidades, beneficiando mais de 230 mil pessoas nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Angical, Formosa do Rio Preto, São Félix do Coribe, Cocos, Mansidão, Santa Rita de Cássia, Santana, Baianópolis, Tabocas do Brejo Velho, Riachão das Neves, Correntina, Santa Maria da Vitória, Bom Jesus da Lapa, Jaborandi e Buritirama.

Somente em 2023 foram 32 projetos de dez cidades, com 14 instituições que nunca haviam sido contempladas, com um valor total de R$ 1,8 milhão. São aceitas iniciativas nas áreas de educação, esporte e cultura, inclusão social e digital, programas de saúde preventiva, empreendedorismo e geração de renda, educação ambiental e preservação, agricultura familiar e sustentável e segurança. O repasse possui um teto de R$ 80 mil e as instituições selecionadas precisam ter pelo menos três anos de atuação, além de oferecer uma contrapartida de 20% do valor captado.

As entidades favorecidas usam o dinheiro repassado para os mais diversos fins, como construções de novos espaços, reformas, sistemas de energia fotovoltaica, equipamentos de informática, climatização, mobília, materiais didáticos, esportivos, instrumentos musicais e muito mais. “O Banco do Nordeste sente muito orgulho de participar de momentos como este, proporcionados pelo Fundesis e pelos produtores rurais, que se preocupam com um propósito tão importante que é realizar sonhos e fazer o bem a quem precisa”, declarou a gerente de negócios Simone Tomasi durante uma das cerimônias de inauguração.

Além do acompanhamento periódico e orientação às entidades contempladas, o Instituto Aiba realiza visitas técnicas para ver de perto os resultados dos investimentos verificados por meio de pesquisas, questionários, relatórios fotográficos e entrevistas com responsáveis pelas instituições e com pessoas beneficiadas. Ao fim de cada ano, todas essas informações são reunidas e transformadas em um relatório anual detalhado, que pode ser acessado por qualquer pessoa no *site* e nas publicações feitas pela Aiba.

AUXÍLIO FUNDAMENTAL

Fundada há apenas três anos, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Formosa do Rio Preto recebeu recursos do Fundesis para a construção de uma sede própria. Anteriormente, o atendimento a cerca de 50 famílias era feito em uma sala única de 12 metros quadrados.”Hoje, temos a nossa sede própria, com sala de fisioterapia, piscina de hidroterapia, sala de atendimento psicológico, pedagógico, atendimento de enfermagem e muito mais. Hoje conseguimos atender a mais de 120 famílias aqui do município”, comemora o gestor da instituição, Cláudio Barbosa dos Santos.

Beneficiada pela primeira vez, a Associação de Moradores de Caraíbas, sediada no município de Santana, investiu o dinheiro na compra de implementos agrícolas que serão utilizados de maneira comunitária pelos pequenos produtores rurais para otimizar a produção. “O Fundesis transforma vidas, e com os agricultores familiares de Caraíbas não foi diferente. Parabenizo a toda a equipe pelo belo trabalho que realizam”, diz a presidente da associação, Gildeni Nogueira.

AGRO'S COMMITMENT TO SOCIAL ISSUES

Over a 17-year period, a sum of nearly R$ 14 million has already been invested in more than 240 projects in several municipalities of the Western Region Bahia





For a region that is in search of development, it is not only a matter of making economic strides, there is need for social balance. With an eye on it, the farmers in Western Bahia created the Integrated and Development Fund of Bahia (Fundesis), in 2006, now an extension of the Aiba Institute. Every year, the initiative channels resources from the farmers, who count on grants given by the Northeast and Sicredi Banks, to charitable institutions in several municipalities.

Since 2006, 11 auction notices have been published, and R$ 11.8 million have been liberated to finance 246 projects of 124 entities, benefiting more than 200 thousand people in the municipalities of Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Angical, Formosa do Rio Preto, São Félix do Coribe, Cocos, Mansidão, Santa Rita de Cássia, Santana, Baianópolis, Tabocas do Brejo Velho, Riachão das Neves, Correntina, Santa Maria da Vitória, Bom Jesus da Lapa, Jaborandi and Buritirama.

In the year 2023, a total of 32 projects of 10 cities, totaling 14 institutions which had never been contemplated, received grants amounting to R$ 1.79 million. Initiatives that are welcomed are the ones related to education, sports, culture, social and digital inclusion, health prevention programs, entrepreneurship, income generation, environmental education, preservation, family farming, sustainable farming and security. The ceiling amount remains at R$ 80 thousand and the selected institutions must be in operation for at least three years, besides guaranteeing a 20-percent counterpart of the value fetched.

The selected entities use the money for different purposes, like the construction of new facilities, refurbishment, photovoltaic energy systems, computer devices, air conditioning, furniture, school supplies, sports gear, musical instruments, and lots more. "The Northeast Bank is proud of being an integral part of moments like this, provided by the Fundesis and by the farmers, all very concerned with making dreams come true and help those in need", declared business manager Simone Tomasi during one of the inaugural ceremonies.

Besides the regular follow-up inspections by the Aiba Institute, the results of the investments are controlled through surveys, questionnaires, photos and interviews with the persons in charge at the institutions and benefited people. At the end of every year, all this information is brought together and transformed into a detailed annual report, which can be accessed by anyone at the site and at the publications by Aiba.

FUNDAMENTAL AID

Founded only three years ago, the Association of Parents and Friends of Exceptional Children (APAE), based in Formosa do Rio Preto, received grants from the Fundesus for the constructi0on of their own headquarters. Previously, assistance to approximately 50 families was conducted in a 12-square meter room. "Now we have our own seat, with a physiotherapy room, hydrotherapy pool, psychological and pedagogical assistance, nursing assistance and lots more. Now we manage to assist 120 families here in the municipality". Cláudio Barbosa dos Santos, administrator of the institution commemorates.

Benefited for the first time, the Association of Caraíbas Dwellers, based in the municipality of Santana, invested the money in the purchase of agricultural equipment which will be used in the community by the small scale farmers with the aim to optimize their agricultural crops. "Fundesis transforms lives, and with the small-scale farmers in Caraíbas it was not different. I Congratulate the whole team for the nice work they carry out", Judeni Neves Nogueira de Souza, president of the association comments.

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Programa Agro Plus capacita fazendas, profissionais e processos para garantir o cumprimento da legislação e as boas práticas na agricultura





Entre as inúmeras preocupações que os agricultores do Oeste da Bahia têm, o desenvolvimento socioeconômico da região certamente está entre as primeiras. Para alcançar esse objetivo, o programa Agro Plus desempenha papel fundamental na melhora dos processos existentes nas fazendas e nas indústrias, bem como atua para garantir o cumprimento das legislações trabalhista e ambiental e a capacitação da mão de obra.

A ênfase na capacitação começou em 2011 com o Soja Plus, projeto criado em parceria entre a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e a Associação dos Produtores de Soja do Mato Grosso (Aprosoja/MT). Posteriormente, as demandas se expandiram e a iniciativa passou a se chamar Agro Plus. Na Bahia, o início foi em 2015 e teve o apoio da Aiba e da Abiove, além da Associação dos Produtores de Sementes dos Estados do Matopiba (Aprosem), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e do Banco do Brasil.

O propósito é capacitar o produtor rural para uma melhoria contínua da gestão das propriedades. Isso é feito a partir da distribuição gratuita de materiais específicos sobre temáticas variadas, promoção de cursos sobre saúde e segurança no trabalho, adequação das infraestruturas das fazendas, regularização ambiental, dias de campo e visitas técnicas, bem como supervisão dos indicadores de desempenho socioambientais e econômicos. Os resultados esperados são a melhoria da gestão, a conservação dos recursos naturais, a governança das atividades produtivas, o aprimoramento das práticas agrícolas e o bem-estar social de todos os envolvidos na cadeia produtiva.

No Oeste da Bahia, onde é coordenado por Aloísio Júnior, que também é gerente de Agronegócio da Aiba, o programa realizou, no semestre de 2023, atendimento em 40 propriedades rurais, 68 análises de potabilidade de água, verificou 250 mil hectares de culturas, distribuiu 1,5 mil placas de sinalização e capacitou 472 trabalhadores, além de ter testado 90 amostragens de fertilizantes. Tudo isso ocorreu em mais de 340 propriedades rurais em diferentes mesorregiões do Estado da Bahia e que recebem acompanhamento contínuo.

Em setembro de 2023, a equipe do Agro Plus Bahia participou do Seminário Nacional Agro Plus, realizado em Viçosa, Minas Gerais. O evento teve a participação de representantes dos 12 estados onde atua e promoveu *workshops*, reuniões e visitas técnicas, bem como proporcionou espaço para que cada Estado pudesse apresentar os seus resultados. Na Bahia, além das culturas tradicionais de grãos e fibra, os fruticultores também podem usufruir dos benefícios.

DE OLHO NOS JOVENS

A capacitação de mão de obra não abrange somente os profissionais que já atuam nas fazendas baianas, mas também aqueles que ainda estão em formação. Entre outubro e novembro de 2023, o Agro Plus, em parceria com o Senar e a Fazenda Modelo, promoveu um curso de classificação de grãos para os jovens aprendizes da instituição. A ação integrou o módulo Colheita do curso técnico em Supervisão Agrícola e proporcionou conhecimentos operacionais sobre classificação de grãos desde a amostragem até a laudagem final.

OS NÚMEROS DO AGRO PLUS NA BAHIA

340 propriedades rurais atendidas;
1,2 milhão de hectares de culturas verificados;
1,25 mil trabalhadores capacitados;
90 cursos ministrados;
250 análises de potabilidade da água;
90 amostragens de fertilizantes;
14,5 mil placas de sinalização distribuídas.

COMMITTED TO PROMOTING SOCIO-ECONOMIC DEVELOPMENT

Agro Plus is a capacity-building program focused on farms, professionals and processes intended to ensure compliance with legislation and good agricultural practices





Amid the different concerns experienced by the farmers in Western Bahia, the socio-economic development of the region is certainly one of the most compelling. In order to achieve this target, the Agro Plus program plays a fundamental role in the improvement of the processes existing in the farms and industries, and in ensuring compliance with labor and environmental legislation, besides providing capacity-building courses to farm laborers.

This emphasis on qualification started in 2011 with the Soya Plus, a project created in partnership with the Brazilian Vegetable Oil Industries Association (Abiove) and the Brazilian Soybean Growers' Association (Aprosoja/MT). Later, demands began to expand and the initiative changed its name to Agro Plus. In Bahia, its implementation relied on support from Aiba and Abiove, and from the Seed Producers Association of the Matopiba States (Aprosem), and the National Service of Rural Learning (Senar) and Bank of Brazil.

The purpose consists in qualifying the rural producers for continual improvement of the administration of their farms. This is done through the distribution of specific materials on a variety of themes, the promotion of health and workplace safety courses, adjustment of the infrastructures of the farms, environmental regularization, field days and technical visits, as well as supervision of natural resources, governance of the productive activities, improvement of agricultural practices and social wellbeing of all those involved in the supply chain.

In Western Bahia, where the program is coordinated by Aloísio Júnior, who is also the manager of the Aiba Agribusiness division, the following activities were carried out in 2023: 40 visits to farms, 68 drinking water analyses, 250 thousand hectares devoted to crops were checked, 1.5 thousand signposts were installed, and 472 rural workers attended capacity-building sessions, and 90 fertilizer samples were tested. All this took place in 340 farms assisted in different mesoregions of the State of Bahia and receive follow-up visits on a continued basis.

In September 2023, the Agro Plus Bahia team attended the National Agro Plus Seminar, held in Viçosa, Minas Gerais. The event was equally attended by the representatives of the 12 states where the program has operations and promotes workshops, meetings and technical visits, and every state had the chance to present their results. In Bahia in addition to the traditional grain crops and fiber, the fruit farmers can also take advantage of the benefits.

WITH AN EYE ON THE YOUNG

The qualification of the farm laborers does not only include the professionals who work on the farms in Bahia, but also those who are still concluding their capacity-building courses. From October to November this year, the Agro Plus, in partnership with the Senar and the Model Farm, promoted a grain-grading course for the young apprentices of the institute. The initiative included the Harvest Module of the technical course on Agricultural Supervision and provided operational knowledge on grain grading from sampling to final appraisal.

THE NUMBERS OF THE AGRO PLUS IN BAHIA

340 rural properties assisted;
1.2 million hectares of crops checked;
1.25 thousand laborers qualified;
90 courses promoted;
250 drinking water analyses;
90 fertilizer samplings;
14.5 thousand signposts distributed.

MONITORAMENTO FITOSSANITÁRIO DAS LAVOURAS

Instituições, pesquisadores e produtores desenvolvem ações em parceria para evitar e mitigar os efeitos das doenças nas culturas





Tratando-se de uma cultura tão custosa como a soja, que exige grandes investimentos em sementes, maquinário e produtos fitossanitários, os produtores não podem correr o risco de ter os resultados comprometidos por pragas e doenças. Para combater a principal delas – a ferrugem asiática –, a Aiba criou em 2016 o seu programa fitossanitário próprio, batizado de De Olho na Ferrugem.

Neste ano, conforme o levantamento do Consórcio Antiferrugem, não foram detectados focos da doença em lavouras do Oeste da Bahia. Esse resultado é fruto do trabalho de instituições, pesquisadores e produtores, que mantêm em suas propriedades os monitores fitossanitários. Esses profissionais, também conhecidos como pragueiros ou monitores de pragas, são responsáveis por percorrer periodicamente as plantações e observar atentamente as plantas, com o objetivo de identificar qualquer doença de forma precoce.

Quanto mais cedo a doença for identificada, mais baratas e eficazes são as ações de combate e menor é a possibilidade de que ela se espalhe por uma grande área ou mesmo para outras fazendas no entorno. Os técnicos integrantes do programa De Olho na Ferrugem também auxiliam nessa tarefa com análise e encaminhamento de plantas para os laboratórios credenciados. Todos esses atores participam ainda de reuniões periódicas com outras instituições para troca de experiências e alinhamento de estratégias.

Há ainda o vazio sanitário da soja, estipulado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Dentro do período de 90 dias, de 1º de julho até 7 de outubro, nenhum produtor pode ter soja na lavoura, independentemente do estágio de desenvolvimento. Também é obrigação deles o controle das plantas voluntárias, conhecidas como tigueras, que podem servir como hospedeiros do fungo causador da doença. Em caso de descumprimento e autuação por parte da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), as multas podem ser de R$ 7,5 mil por fazenda e mais R$ 100,00 por hectare contaminado.

Criado em 2006 justamente para combater a proliferação da ferrugem asiática, o vazio sanitário cumpre seu papel e já é uma ação consolidada, sendo adotada também em outras culturas, como o algodão e o feijão. Há, entre alguns agricultores, a vontade de que seja criado também um período para o milho, tendo em vista os grandes prejuízos provocados pela cigarrinha. As singularidades da cultura, que pode ser plantada em diferentes variedades, para diferentes objetivos, no entanto, é um entrave ainda não superado.

MONITORA OESTE

Além da Aiba, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) também desenvolve ações para garantir a fitossanidade dos cultivos agrícolas. Desde 2019, a instituição aprimora um sistema chamado de Monitora Oeste. Trata-se de um aplicativo que, com base nas informações fornecidas pelos produtores e pelas instituições da região, compila as ocorrências de doenças e emite notificações aos agricultores. Além da ferrugem asiática na soja, os cotonicultores podem ficar sabendo da existência de focos de mancha da ramulária e de bicudo-do-algodoeiro. Os dados estão disponíveis na internet ou por meio de aplicativos para smartphones, gratuitamente.

PHYTOSANITARY MONITORING OF CROPS

Institutions, researchers and farmers develop actions in partnership to prevent and mitigate the effects of pests on crops





When it comes to an expensive crop like soybean, which requires hefty investments in seeds, machinery and phytosanitary products, the farmers cannot afford to run the risk of results jeopardized by pests and diseases. In order to fight the most serious scourge – Asian rust, in 2016, Aiba created its own phytosanitary program, known as 'With an Eye on the Rust.

In this year, according to a survey conducted by the Anti-Rust Consortium, no outbreaks of the disease were detected in the farms of Western Bahia. This result is the fruit of the works carried out by institutions, researchers and farmers, who keep on their farms the so-called Phytosanitary Inspection Tools. These professionals, also known as pest controllers and monitors, are in charge of visiting, from time to time, the cocoa plantations and carefully observe the plants, with the aim to identify in anticipation any form of the disease.

The earlier the disease is detected, the cheaper and more effective the actions to fight it and the lower the chance for it to spread over a big area or even to other nearby farms. The technicians of the program known as 'Keep an Eye on the Rust' also cooperate with this task through analyses and they also send samples of affected plants to accredited laboratories. All these players also take part in periodic meetings with other institutions with the intention to exchange experiences and unify the strategies.

There is also the fallow period for soybean, stipulated by the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (Mapa). Within the 90-day period, from July 1 to October 7, farmers must not have any soybean on the farm, regardless of their development stage. The farmers must equally keep under control all voluntary plants, known as 'tigueras, which could become host plants for the virus that causes the disease. In case of failure to comply, or the Bahia Agriculture Surveillance Agency takes legal action, fines could vary from R$ 7.5 thousand per farm or more than R$ 100 per contaminated hectare.

Created in 2006 with the clear intention to deter the proliferation of the Asian rust, the fallow period performs its role and is now a consolidated action, and is also adopted by other crops like cotton and bean. There is, among some farmers, the desire for the creation of a fallow period for corn, too, in light of the heavy losses caused by the leafhopper. The singularity of the crop, which can be grown in different varieties for different purposes, however is an obstacle that still has to be surmounted.

MONITOR WEST

Besides Aiba, the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa) is equally engaged in initiatives aimed at ensuring the phytosanitary status of our agricultural crops. Since 2019, the institution has been improving a system called Monitor West. It is an application that, based on information given by the farmers and institutions of the region, compiles the disease outbreaks and sends notifications to the cotton farmers. Besides Asia rust that affects soybean crops, the cotton farmers will be informed about the existence of ramularia leaf spot and cotton weevil outbreaks. These data are available on the internet or through applications for smartphones, free of charge.

Fundação BA
BA Foundation

CIÊNCIA E TECNOLOGIA QUE GARANTEM RESULTADOS

Fundação Bahia estuda os principais problemas do agronegócio baiano e desenvolve soluções tecnológicas para garantir a produtividade





Com investimentos tão massivos nas lavouras, os agricultores do Oeste da Bahia não podem correr o risco de ter a produtividade comprometida por fatores como estresse hídrico e doenças. Para evitar ou mitigar esses problemas, além do programa fitossanitário, eles confiam no trabalho dos pesquisadores da Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento do Oeste Baiano (Fundação BA). A atuação dos cientistas consiste em analisar esses eventos adversos e desenvolver tecnologias para enfrentá-los.

A sede da instituição fica localizada junto ao complexo da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães. No mesmo local, 125 hectares de terra são destinados ao cultivo de lavouras experimentais de soja, algodão, milho, trigo, sorgo e outras plantas que eventualmente passam por testes de adaptação. A irrigação é feita por cinco pivôs centrais – quatro deles de 15 hectares e um, maior, de 60 hectares. Os cientistas estão distribuídos entre laboratórios de fitopatologia, nematóides, sementes e entomologia, em uma equipe de oito pessoas no total, entre graduados, mestres e doutores.

De acordo com o diretor-executivo da Fundação Bahia, Nilson Vicente, o trabalho realizado é fundamental devido à resistência das pragas contra fungicidas. “Nós oferecemos aos produtores opções de manejo e ferramentas que estão no mercado para viabilizar a qualidade e a produção.” Os resultados obtidos nos estudos e nas lavouras experimentais são passados a diretores de fazendas, agrônomos e outros interessados por meio de *workshops*, dias de campo e relatórios detalhados.

Os profissionais atuam ainda há 11 safras na testagem de sistemas como o plantio direto, a rotação de culturas e a cobertura de solo, tudo isso para identificar o que funciona melhor em determinadas condições de estresse e pode ser seguido pelos produtores. Em 2024, o complexo do Bahia Farm Show será a sede do 19º Encontro Nacional do Sistema de Plantio Direto. “A nossa área vai servir de transferência de tecnologia para todos esses agricultores do Brasil inteiro que estarão aqui. É muito importante para nós”, acrescenta Nilson.

Um dos exemplos da relevância do papel da Fundação Bahia pode ser percebido no algodão. Nilson recorda que há cerca de dez anos, com a chegada de novas cultivares e tecnologias vindas do exterior, muitos cotonicultores enfrentaram dificuldades durante a safra e prejuízos devido à falta de conhecimento e orientação técnica. “Hoje, esse projeto oferece um grande suporte ao produtor para que ele faça a escolha certa de materiais e tecnologias nas áreas a serem plantadas. Trouxe muito resultado.”

SOLUÇÃO PARA O NEMATÓIDE

Embora sejam hoje uma das principais pragas do algodão e da soja, os nematóides são relativamente novos no Oeste da Bahia. Assim que o problema começou a ser detectado, a Fundação Bahia prontamente disponibilizou um laboratório e profissionais para estudos e busca de soluções. “Hoje, acredito que seja um dos melhores laboratórios do Norte e do Nordeste do Brasil em análise nematológica.” A parceria da Embrapa também é de suma importância para a transferência desse conhecimento até a ponta.

SCIENCE AND TECHNOLOGY THAT ENSURE GOOD RESULTS

Foundation BA conducts studies on the main agribusiness problems in Bahia and comes up with technological solutions to guarantee productivity





With massive investments in crop fields, the farmers in Western Bahia cannot afford to run the risk of having productivity compromised by such factors as hydric stress or diseases. In order to mitigate or avoid these problems, in addition to the phytosanitary program, they have great confidence in the work of the researchers of the Western Bahia Development and Research Support Foundation (Foundation BA). The role of the scientists consists in analyzing adverse events and developing technologies to surmount them.

The seat of the institution is at the Bahia Farm Show complex, in Luís Eduardo Magalhães. In the same place, 125 hectares of land are dedicated to crop field trials which include soybean, cotton, corn, wheat, sorghum and other plants that eventually go through adaptation tests. Irrigation relies on 5 central pivots – four of them of 15 hectares and one bigger, 60 hectares. The scientists take turns in laboratories of phytopathology, nematodes, seeds and entomology, totaling a team of 8 people, including scientists with a graduate degree, Master's degree and doctor's degree.

According to Foundation Bahia chief-executive-officer Nilson Vicente, the work carried out by the scientists is of fundamental importance because of the resistance developed by pests against fungicides. "We offer the farmers management options and tools that are in the market to make production and quality viable". The results achieved in the studies and trial fields are sent to all farm directors, agronomists and other interested parties, through workshops, field days and detailed reports.

The professionals have been conducting tests on 11 consecutive crops. These tests include direct planting systems, crop rotation and cover crops, all this to identify the best solution in certain hydric stress conditions that could be adopted by the farmers. In 2024, the Bahia Farm Show Complex will be the venue for the 19th National Direct Planting Congress. "Our area is the ideal venue for technology transference, thus benefiting the farmers of the entire Country attending the meeting. This is very important for us", Nilson adds.

One of the examples that attest to the relevance of Foundation Bahia's role can be perceived at the cotton crop. Nilson recalls that approximately 10 years ago, with the arrival of new cultivars and technologies from abroad, many cotton farmers experienced difficulties during the season and suffered damages, too, due to the lack of knowledge and technical assistance. "Now this project offers great support to the farmers in terms of appropriately choosing the correct materials and technologies for the areas devoted to the crop. It provided for good results."

SOLUTION FOR THE NEMATODE

Although being one of the main cotton and soybean pests, nematodes are relatively new in Western Bahia. As soon as the problem was detected, Foundation Bahia immediately provided for a laboratory and hired professionals for conducting studies focused on solutions. "Now, I believe that it is one of the best laboratories in the North and Northeast of Brazil for nematode analyses". The partnership with Embrapa is equally of utmost importance for the transference of this technology to all interested parties.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA NÃO PARAM

Com a economia baseada no agronegócio, os produtores do Oeste da Bahia tomam a dianteira por melhorias em estradas e rodovias





Os produtores rurais do Oeste da Bahia, para garantir estradas e rodovias com boas condições de trafegabilidade, para o transporte de trabalhadores, insumos e escoamento da safra, por meio da Aiba, da patrulha mecanizada da Abapa, e com apoio do governo do Estado, executam obras de construção, pavimentação e restauração das infraestruturas viárias.

Com autorização do poder público e recursos próprios dos agricultores associados, Aiba e Abapa são algumas das poucas entidades em todo o País capazes de realizar intervenções desse tipo. Em 2023, algumas importantes obras foram concluídas, com destaque para a finalização da pavimentação da Linha dos Pivôs, com 60 quilômetros de extensão. Também foi iniciado e finalizado o asfaltamento de 25 quilômetros da Linha Nova América e iniciado o asfaltamento de 60 quilômetros da Estrada do Café.

No que diz respeito a manutenção, foram feitas três operações tapa-buracos na Estrada São Sebastião e nas rodovias BA-458 (Rodovia Garganta) e BA-225 (Rodovia Coaceral), com um total de 102 quilômetros recuperados. Somado a isso, um trecho de 30 quilômetros da Linha dos Pivôs recebeu cascalhamento. As pontes também são fundamentais para o deslocamento e recebem a devida atenção. Neste ano, foi concluída a estrutura sobre o Rio Pratudão, com 25 metros de extensão. Também foram iniciadas as obras das passagens sobre os rios Pratudinho, Grande e de Fêmeas, todas com 25 metros de extensão.

Se comparado com o ritmo das obras públicas, que muitas vezes sofrem com a lentidão dos processos licitatórios e serviços feitos de maneira inadequada, a patrulha mecanizada da Abapa se sobressai. Isso porque todos os equipamentos são próprios, bem como os profissionais são contratados exclusivamente para essa função e utilizam materiais alinhados à exigência de qualidade e durabilidade. Além disso, os acampamentos móveis possibilitam a execução rápida do cronograma, para aproveitar ao máximo o período de tempo firme.

ARMAZÉM DA CONAB

Além de conduzir obras de pavimentação, recuperação de estradas e construção de pontes e passagens, a Aiba também lidera os produtores do Oeste baiano na apresentação de demandas ao poder público. Uma delas é a necessidade de construção de um armazém conduzido pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na região. A pauta foi discutida com Rose Edna Pondé, diretora do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

Durante o encontro, o presidente da Aiba, Odacil Ranzi, protocolou a intenção de doação de um terreno de 10 hectares pertencente à Cooperativa dos Produtores Rurais da Bahia (Cooperfarms) para servir de local para a estrutura. Participaram ainda o diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, José Maria dos Anjos; o superintendente de Gestão de Oferta da Conab, Wellington Silva Teixeira; o gerente de Produtos Agropecuários da Conab, Sérgio Santos; e o diretor-executivo da Aiba, Alan Malinski.

INVESTMENTS IN INFRASTRUCTURE NEVER STOP

With the economy based on agribusiness, the farmers in Western Bahia take the lead in the improvement of lanes and roadways





Rural producers in Western Bahia, to guarantee roads and highways with good traffic conditions, for the transport of workers, inputs and harvest flow, through Aiba, the Abapa mechanized patrol, and with support from the State government, carry out construction, paving and restoration works on road infrastructure.

Under government authorization and with resources provided by the associated farmers, Aiba and Abapa are some of the few entities across the Country qualified to execute works of this type. In 2023, some important works were concluded, where the highlight is the conclusion of the pavement of Linha dos Pivôs, 60 kilometers long. The pavement of 25 kilometers of the Linha Nova América road was started and concluded, and the pavement of 60 kilometers of the Estrada do Café road has just begun.

With respect to maintenance services, three pothole patching services were carried out along the São Sebastião Road and along roadways BA-458 (Rodovia Garganta) and BA-225 (Rodovia Coacer-al), where 102 km were fully recovered. Along with it, a stretch of 30 kilometers of Linha dos Pivôs had the surface covered with gravel. Bridges also play a fundamental role in transportation services and are given due attention. This year, the 25-meter long structure over the Pratudão River was concluded. The construction of bridges over three other rivers: Pratudinho, Grande and Fêmeas, all of them 25 meters long, has just started.

If compared with the rhythm of public works, which frequently have to put up with long bidding processes and services executed in the wrong way, the Abapa mechanized road repair squad stands out. This is because they use their own equipment pieces, and the professionals are hired exclusively for this specific task and utilize materials in line with durability and quality requirements. Furthermore, the mobile lodging facilities make it easier to execute the chronogram in the shortest time possible, thus taking advantage of free time.

CONAB WAREHOUSE

Besides carrying out pavement works, road recovery and the construction of bridges and flyovers, Aiba also leads the farmers of Western Bahia in the demands forwarded to the government. One of them is the need for the construction of a warehouse supervised by the National Food Supply Agency (Conab) in the region. This request was taken to Rose Edna Pondé, director of the Ministry of Agrarian Development and Family Farming.

During the meeting, Aiba president Odacil Ranzi issued a protocol expressing the intention to donate a 10-hectare stretch of land that belongs to the Farmers' Cooperative of Bahia (Cooperfarms), to serve as venue for the structure. The meeting was also attended by the director of the Agricultural Policy Commercialization and Supply Department of the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (Mapa), José Maria dos Anjos; the superintendent of Conab's Supply Department, Wellington Silva Teixeira; the manager of Conab's Agricultural Products manager, Sérgio Santos and Aiba chief executive officer Alan Malinski.

PARCERIA PARA GARANTIR A SEGURANÇA

Aiba, Polícia Militar e Secretaria de Segurança Pública unem esforços para garantir a segurança nas lavouras do Oeste





Já consolidada como uma ação fundamental para garantir a segurança das lavouras no Oeste da Bahia, a Operação Safra chega à 10ª edição no ciclo 2023/2024. A solenidade de lançamento ocorreu em meados de setembro, em solenidade na base avançada do Grupamento Aéreo da Polícia Militar (Graer), em Barreiras. A iniciativa é do governo do Estado, por meio da Secretaria de Segurança Pública e da Polícia Militar, com o apoio da Aiba, das prefeituras e da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), com abrangência em 11 municípios.

Durante o evento, o presidente da Aiba, Odacil Ranzi, salientou a relevância dos resultados obtidos desde a safra 2013/2014. "É uma satisfação chegarmos à 10ª edição com números que refletem positivamente a importância de preservar essa parceria para a manutenção da paz no campo e nas cidades." A Aiba cedeu oito veículos para apoiar as ações das diversas companhias da PM baiana destacadas para atuar exclusivamente na operação entre os meses de outubro e abril.

Realizada em municípios onde se destacam os cultivos de soja, algodão, milho e café, a iniciativa busca reduzir a criminalidade na zona rural, como furtos e roubos a veículos que transportam a produção e os insumos, além de coibir a ação de criminosos especializados nesse tipo de delito. Para tanto, é feito o patrulhamento de uma área com 91,6 mil quilômetros quadrados nos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Baianópolis, Cocos, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Riachão das Neves, Santa Maria da Vitória e Santa Rita de Cássia.

Os policiais atuam por meio de blitz e nas rodovias e nas estradas, bem como visitas periódicas às propriedades buscando identificar movimentações estranhas e relatos de produtores e moradores, além de outras ações estratégicas para desarticular quadrilhas. Desde e edição passada, além do sistema de GPS nas viaturas e dos drones, policiais e produtores utilizam um aplicativo de celular por meio do qual é possível enviar informações diretamente às forças de segurança. Já os agentes podem usar o recurso para registrar visitas, gerar relatórios, direcionar equipes e demais planejamentos.

Conforme a formatação feita pela PM, são 40 profissionais escalados por semana, totalizando 1.040 envolvidos durante todo o período.

PARTNERSHIP TO ENSURE SECURITY

Aiba, Military Police and the Public Security Bureau join efforts to keep the crops in the West secure





Already consolidated as a fundamental initiative to ensure the security of the crops in Western Bahia, Operation Crop reaches its 10th edition in the 2023/2024 growing season. The launching ceremony was held in mid-September at the advanced headquarters of the Military Police Aircraft Group (Graer, in the Portuguese acronym), based in Barreiras. It is an initiative taken by the State Government, jointly with the Public Security Bureau and Military Police, with support from Aiba, municipal administrations and Agricultural Surveillance Agency in 11 municipalities.

During the event, Aiba president Odacil Ranzi stressed the satisfaction with the results achieved since 2013/2014. "It is a satisfaction to reach the 10th edition with numbers that positively reflect the importance of preserving this partnership for the maintenance of peace in the countryside and cities". Aiba handed over eight vehicles to lend support to the initiatives of the various companies of the Military Police in charge of acting exclusively in the operation from the months of October to April.

Conducted in municipalities where the highlights are such crops as soybean, cotton, corn and coffee, the initiative tries to reduce criminality in the rural setting, like the theft of vehicles that transport crops and inputs, besides stopping the criminals specialized in this type of offense. To this end, an area of 91.6 thousand kilometers is patrolled in the municipalities of Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Baianópolis, Cocos, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Riachão das Neves, Santa Maria da Vitória and and Santa Rita de Cássia.

The streets and roads are patrolled through police blitz, as well as through periodic visits to rural farms in an attempt to identify any strange movements and reports by farmers and dwellers, besides other strategic actions intended to disarticulate criminal gangs. Since last year, besides the GPS system in vehicles and drones, policemen and farmers use a cellphone application through which it is possible to send information directly to the security forces. On the other hand, agents are allowed to use the resource to register visits, generate reports, guide teams and other planning initiatives.

According to the format organized by the Military Police, there area 40 professionals selected per week, totaling 1,040 persons involved during the entire period.

BAHIA FARM SHOW ALCANÇA NOVO PATAMAR

Com incremento expressivo no volume de negócios, evento chegou à 17ª edição como uma das grandes feiras agrícolas do País





Mesmo consolidado como um dos grandes eventos do agronegócio no Brasil, a Bahia Farm Show continua avançando e alcançou em 2023 um novo recorde no volume de negócios e no número de expositores, além da visita de milhares de pessoas. Realizada entre os dias 6 e 10 de junho, em Luís Eduardo Magalhães, a 17ª edição registrou R$ 8,24 bilhões em vendas ao longo dos cinco dias, ante os R$ 7,9 bilhões do ano anterior, um aumento de 4,30% A próxima edição já tem data marcada: 11 a 15 de junho de 2024.

Além dos R$ 240 milhões a mais em transações, chama a atenção o aumento no número de expositores, que passou de 360 para 412 (+14,4%). Essa expansão foi possível devido aos investimentos feitos pela Aiba nos últimos anos, com a construção de novos pavilhões e ilhas para acomodar as empresas nacionais e estrangeiras. “Mais uma vez os agricultores prestigiaram a Bahia Farm Show. As empresas puderam apresentar o que há de melhor em tecnologia para as próximas safras, com o objetivo de tornar as lavouras ainda mais produtivas e sustentáveis”, afirma o presidente da Aiba, Odacil Ranzi.

Segundo ele, o evento é uma oportunidade única para que os produtores conheçam e possam adquirir novas tecnologias e equipamentos de armazenamento, irrigação e insumos para plantar com foco em produtividade e rendimento cada vez maiores. “Ficamos extremamente felizes em conseguir proporcionar em um só lugar as condições para que o agricultor tome a melhor decisão, fomentando o desenvolvimento do seu negócio e do setor produtivo como um todo.”

Para a próxima edição, a demanda existente exige que a Aiba continue investindo em obras para aumentar e qualificar o complexo. Isso porque, tão logo a edição foi finalizada, mais de 158 novas empresas já estavam na fila para a reserva de espaços no parque. “Deveremos aumentar a área para melhor atender expositores e visitantes. Crescemos cerca de 50% nos últimos dois anos e vamos continuar avançando”, completa Ranzi.

A 17ª edição do Bahia Farm Show foi realizada pela Aiba, com apoio da Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa), da Fundação Bahia e da Associação dos Revendedores e Representantes de Máquinas, Equipamentos e Implementos Agrícolas do Oeste da Bahia (Assomiba), com patrocínios de Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal/Governo Federal, Banco Original, Bradesco, Sicredi, Sicoob, Santander, Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia), governo do Estado da Bahia, Neoenergia, Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e WP Agro Empresarial.

BAHIA FARM SHOW PROGRESSES TO A HIGHER LEVEL

With businesses expanding expressively, the event reached its 17th edition as a major agricultural fair in the Country





Although consolidated as one of the biggest agribusiness events in Brazil, Bahia Farm Show continues on its rising trajectory and, in 2023, hit a new record volume of businesses and number of exhibitors, not to mention the thousands of visitors. Held on 6 – 10 June in Luís Eduardo Magalhães, the 17th edition recorded R$ 8.24 billion in sales over the five days, compared with the R$ 7.9 billion last year. The next edition has already been scheduled for 11 – 15 June 2024.

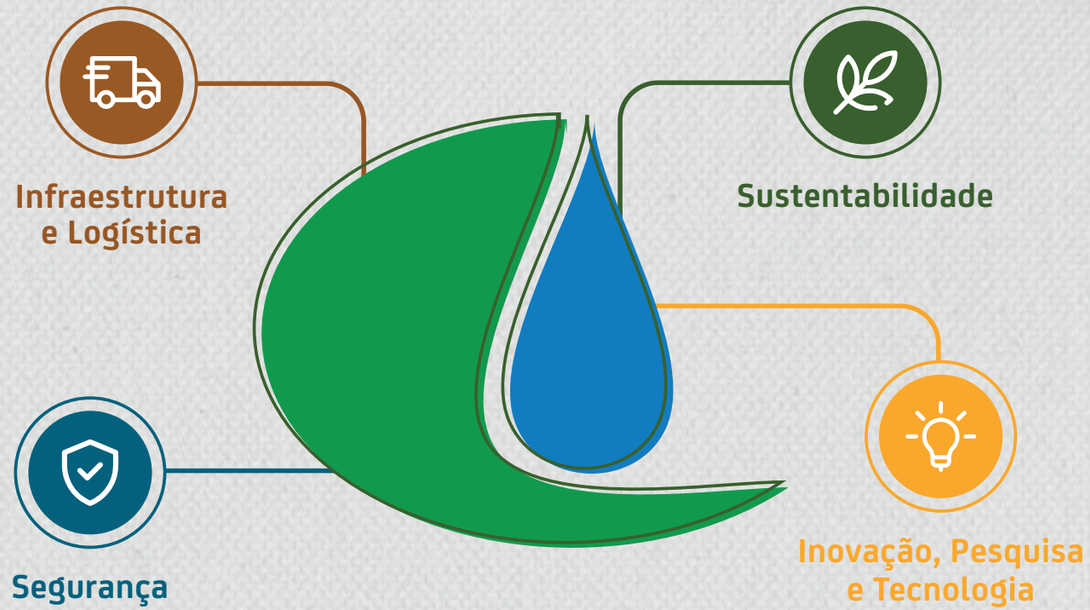
Besides the R$ 240 million increase in transactions, what draws attention is the bigger number of exhibitors, from 360 to 412 (+14.4%). This expansion was possible due to huge investments made by Aiba over the past years, with the construction of new pavilions and exhibition stands to accommodate national and international companies. Once again the farmers expressed their admiration for the Bahia Farm Show. The companies had a chance to exhibit the best technologies for the coming seasons with the aim to turn the fields even more productive and sustainable", Aiba president Odacil Ranzi comments.

According to him, the event is a unique opportunity for the farmers to get to grips with and acquire new technologies, warehousing and irrigation equipment, and inputs for agriculture focused on ever-increasing productivity and profitability. "We are extremely happy in managing to bring to one place all the conditions for the farmers to make the right decisions, thus fostering the development of their businesses and of the productive system as a whole."

For the next edition, the existing demand requires Aiba to continue investing in innovations intended to expand and qualify the complex. This is because, as soon as the edition came to a close, more than 158 companies were already waiting in line to reserve space and stands in the park. "We are determined to increase our area to handle the needs of both exhibitors and visitors. We have expanded about 50% over the past two years and we will continue making strides", Ranzi concludes.

The 17th edition of the Bahia Farm Show was organized by the Aiba, with support from the Bahia Association of Cotton Growers (Abapa), Bahia Foundation, Dealers and Representatives of Agricultural Machines and Equipment (Assomiba), sponsors that include the Bank of Brazil, Northeast Bank, Federal Savings Bank/ Federal Government, Original Bank, Bradesco, Sicredi, Sicoob, Santander, Bahia State Funding Agency (Desenbahia), Bahia State Government, Neoenergy, Municipal Administration of Luís Eduardo Magalhães, National Service of Rural Learning (Senar) and WP Agro Entrepreneurial.





Fomentar e fortalecer o agronegócio baiano.

É isso que nós *fazemos*

Por mais de três décadas, a Aiba tem sido uma força motriz no desenvolvimento do agronegócio. Suas ações concretas e eficazes estabeleceram o oeste baiano como um dos principais polos de produção de grãos e fibras no Brasil. Como resultado, a região desempenha um papel crucial na garantia da segurança alimentar em escala global, refletindo o comprometimento de longo prazo da Aiba com o progresso do setor agrícola.

aiba
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA


NOSSO PRÓXIMO
ENCONTRO JÁ TEM
DATA MARCADA!
BAHIA
FARM SHOW
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES • BAHIA • BRASIL
FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS
11 A 15 | JUNHO | 2024
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES | BAHIA | BRASIL
bahiafarmshow.com.br
77 3613.8000
BahiaFarmShowOficial
Realização:
aiba
INSTITUTO aiba
Apoio:
abapa
FUNDAÇÃO BA
ASSOMIBA